



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



DOGMAR ANTONIO DE SOUZA JUNIOR

TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: REALIZAÇÕES E CONQUISTAS

Uberlândia – Minas Gerais
2024

DOGMAR ANTONIO DE SOUZA JUNIOR

TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: REALIZAÇÕES E CONQUISTAS

Memorial Descritivo apresentado à Universidade Federal de Uberlândia como requisito à promoção de Professor Associado IV para a classe de Professor Titular da carreira de Magistério Superior.

Uberlândia – Minas Gerais
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S729t
2024 Souza Junior, Dogmar Antonio de, 1977-
Trajetória acadêmica e profissional [recurso eletrônico] : realizações
e conquistas / Dogmar Antonio de Souza Junior. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Engenharia Civil.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2025.5031>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Faculdade de Engenharia Civil. III. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408

RESUMO

Em 2024, o meu pedido para progressão na carreira para Professor Titular foi aprovado pelo Conselho da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia (CONFECIV/UFU). Em função das atividades desenvolvidas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa por mim ao longo de minha trajetória profissional, iniciei o processo para que me candidatasse à promoção na carreira para Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia. Antes de ingressar na Universidade Federal de Uberlândia, trabalhei noutra Universidade da iniciativa privada, a UNIUBE, como professor de ensino superior ministrando aulas e orientando alunos para os cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Ambiental e Sanitária e da Computação. Em janeiro de 2009, fui nomeado como professor na Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão para a área de Estruturas do curso de Engenharia Civil. Em dezembro do mesmo ano fui nomeado como professor para a Faculdade de Engenharia Civil da UFU, onde tenho atuado na área de Construção Civil, ministrando disciplinas e orientando alunos de graduação em seus trabalhos de conclusão de curso e estágio supervisionado. Contribuí, tanto na UFU, como em outras instituições, participando de Comissões Julgadoras. Ademais, participei de eventos científicos e apresentei vários trabalhos com maior regularidade até o início da minha carreira administrativa na UFU. Em 2013, assumi a direção da Faculdade de Engenharia Civil - FECIV/UFU, a qual está vinculado o curso de graduação em Engenharia Civil e o Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil. Além destes cursos, a FECIV é responsável por disciplinas em diversos outros cursos de graduação da UFU, como Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Zootecnia, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, estes lotados no Campus Uberlândia. No Campus Monte Carmelo, a FECIV oferece disciplinas para os cursos de Agronomia, Engenharia de Agrimensura e Cartografia e Engenharia Florestal. A quantidade de disciplinas em diferentes cursos e em diversos campus torna a gestão administrativa da FECIV mais complexa, no que tange a distribuição dos encargos didáticos entre os docentes e o cuidado e atenção aos servidores com diferentes necessidades em cada Campus. Este Memorial aborda sucintamente pontos relevantes da trajetória de minha vida estudantil, profissional e acadêmica, objetivando descrever recordações da minha infância, desde o meu primeiro contato com as experiências pessoais, acadêmicas e profissionais adquiridas ao longo de tantos anos, destacando o ingresso na Universidade Federal de Uberlândia, local onde se deu a consolidação do sonho de ser professor de uma Universidade Pública. As atividades desenvolvidas por mim ao longo de minha trajetória profissional fizeram

emergir os motivos pelos quais dei início ao processo de candidatar para me tornar Professor Titular da carreira de Magistério Superior.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	OBJETIVOS E FORMAÇÃO ACADÊMICA	5
3.	TRAJETÓRIA ACADÊMICO-PROFISSIONAL: A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO	6
4.	DESEMPENHO NA CARREIRA PROFISSIONAL	14
4.1.	ATIVIDADES DE ENSINO	14
4.1.1.	Aulas Ministradas	14
4.1.2.	Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso	17
4.1.3.	Participação em Bancas de Mestrado	18
4.2	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO	20
4.2.1.	Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso	20
4.2.2.	Coorientações de Dissertações de Mestrado Concluídas	24
4.2.3.	Orientações de Iniciação Científica	24
4.2.4.	Orientações de Estágio Supervisionado de Curso de Graduação	25
4.3.	ATIVIDADES DE PESQUISA	27
4.3.1.	Artigos Completos Publicados em Periódicos	27
4.3.2.	Capítulo de livro publicado	29
4.3.3.	Artigos Completos Publicados em Congressos, reuniões e seminários	29
4.3.4.	Parecer de Trabalhos Técnicos	33
4.3.5.	Programas de computador sem registro	34
4.4.	ATIVIDADES DE EXTENSÃO	34
4.4.1.	Projetos de extensão e prestação de serviços	34
4.5.	ATIVIDADES DE GESTÃO	38
4.5.1.	Participação em Bancas, Comissões, Conselhos e Colegiados	38
4.5.2.	Cargos Administrativos	39
4.6.	RESUMO DAS PONTUAÇÕES	40
5.	CONCLUSÃO	41
6.	PERSPECTIVAS FUTURAS	41

1. INTRODUÇÃO

Este Memorial, para minha candidatura à promoção para Professor Titular da carreira do Magistério Superior, sob o título “Trajetória Acadêmica e Profissional: realizações e conquistas”, tem como objetivo apresentar sucintamente eventos marcantes ocorridos em minha trajetória estudantil, profissional e acadêmica. Assim, ao escrevê-lo, trago para o momento presente experiências vividas em diferentes situações e nas diversas etapas da minha vida, das quais jamais me esquecerei.

Eu começo me reportando à minha infância, quando me despertei para o desejo de ser professor, um sonho que persegui com intensidade tão logo me foi possível. Em seguida, descrevo as atividades acadêmico-profissionais que realizei desde o meu ingresso como professor na Universidade de Uberaba, um curto período na Universidade Federal de Goiás e por fim, na Universidade Federal de Uberlândia, instituições que me permitiram uma trajetória rica de aprendizados.

Para um melhor acompanhamento, dividi as atividades em seis partes: ensino, orientação, pesquisa, extensão, gestão e perspectivas futuras. Por fim, apresento minhas conclusões, destacando que este memorial resulta de uma análise de minha trajetória pessoal e profissional, fazendo alusões às principais atividades que marcaram uma história de vida, ou uma vida de histórias.

Antes gostaria de esclarecer que conforme o regramento da Universidade Federal de Uberlândia, a promoção na carreira de professor do nível Associado IV para Titular ocorre em duas etapas. Na primeira, o relatório de pontuação é encaminhado pelo docente juntamente com o requerimento e os comprovantes das atividades executadas para o Diretor da Unidade Acadêmica que direciona o processo para uma comissão interna avaliar o relatório de pontuação. De posse do parecer da Comissão, o Diretor da Unidade nomeia um relator para o processo no Conselho da Faculdade. Apreciado e aprovado o parecer do relator sobre o relatório de pontuação pelo Conselho da Unidade e os nomes dos docentes que formarão a Comissão avaliadora do Memorial Descritivo, é agendada a defesa, ou seja, a segunda etapa do processo de avaliação. Após a análise na Unidade Acadêmica, o processo é encaminhado para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas onde é analisado e apreciado por uma Comissão Institucional.

2. OBJETIVOS E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Como documento autobiográfico, esse memorial descritivo tem como objetivos descrever, analisar, quantificar e qualificar os acontecimentos em minha trajetória profissional e acadêmica para que, pela avaliação e aprovação dos membros da comissão avaliadora, eu possa ser promovido para a classe de Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia.

Ingressei no Curso de Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia em março de 1995. Fui orientado pelo professor Francisco Antonio Romero Gesualdo por dois anos e seis meses como bolsista de iniciação científica. Naquele momento ainda não existia o requisito do trabalho de conclusão de curso para a graduação em Engenharia Civil. Durante o curso, tive a oportunidade de participar ativamente de um ambiente cuja ênfase maior era a de desenvolver, entre seus estudantes, a formação generalista de engenheiro civil, embora, pudesse ser notada uma tendência forte para a área de Estruturas na grade curricular vigente do curso.

Durante a graduação eu havia definido que aprofundaria meus estudos na área de estruturas, e consolidei meu desejo de me tornar mestre e doutor para então atingir meu propósito de me tornar professor numa Instituição Federal de Ensino. Concluí o curso de graduação em Engenharia Civil em julho de 1999, portanto, em quatro anos e seis meses. Em agosto de 1999, ingressei no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia para cursar o mestrado na área de Mecânica dos Sólidos com direito a bolsa de pesquisa. Salienta-se que a área de Estruturas se encaixava bem na área de Mecânica dos Sólidos, por isto a escolha. Esta oportunidade foi me apresentada na época pelo Prof. Jesiel Cunha, recém-contratado na FECIV. Ressalta-se que embora contasse com o apoio do Prof. Francisco A. R. Gesualdo para ingressar no Programa de Pós-graduação na Universidade Federal de São Carlos, a entrada era anual e só poderia pleitear no início de 2000 e a FECIV ainda não possuía o Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (aberto apenas em 2003). Em julho de 2001, iniciei o doutoramento no Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica da UFU na mesma área do mestrado e novamente com direito a bolsa de pesquisa.

Outra área que sempre me atraiu foi a Física, por isso em 2002 ingressei no curso de graduação em Licenciatura Plena em Física da UFU. Esta escolha foi particularmente interessante pois permitiu que eu pudesse cursar disciplinas voltadas para a docência corroborando com minha formação de professor. Finalizei o curso em 2004.

No mestrado fui orientado pelo professor Jesiel Cunha e, em julho de 2001, defendi a dissertação de mestrado intitulada: Estudo do Comportamento Mecânico de Peças Estruturais de Madeira Reforçadas por Fibras de Carbono - Período: agosto/1999 a julho/2001.

No doutorado fui orientado pelo professor Francisco A. R. Gesualdo. A tese, intitulada “Otimização pelo Método dos Algoritmos Genéticos e Dimensionamento de Estruturas Tubulares Metálicas Espaciais com Barras Cruzadas para Coberturas” - Período: agosto/2001 a dezembro/2005.

3. TRAJETÓRIA ACADÊMICO-PROFISSIONAL: A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO

Começo este texto apresentando-me. Sou Dogmar Antonio de Souza Junior, nascido no dia 22 de abril de 1977, na cidade de Uberlândia/MG, onde resido atualmente. Venho de uma família simples que sempre valorizou e agradeceu, em primeiro lugar, pelas coisas importantes para uma vida com saúde, paz de espírito e afeto. Tenho pai e mãe batalhadores, que não tiveram a oportunidade avançar nos estudos, mas que sempre trabalharam desde jovens, sendo exemplos vivos para que eu orientasse minha trajetória de forma decidida a ser um profissional dedicado e competente, vencendo desafios e comemorando as conquistas, desde as mais simples.

Tive uma infância simples, mas a base familiar de meus pais foi suficiente para me dar um lar onde a paz reinava e, isso era suficiente para que eu me desenvolvesse. O aprender sempre me fascinou e numa época em que se tinha bem menos estímulos, eu buscava o aprendizado nas pequenas coisas como por exemplo, ler as placas nas ruas. Foi assim que aprendi a leitura antes mesmo de ir a uma escola pela primeira vez. Iniciar os estudos numa escola era um sonho que eu concretizei em 1983 quando iniciei o pré-escola na Escola Estadual Oswaldo Rezende. Tudo ali me encantava, cada aprendizado, cada dia de aula. Faltar a aula não

era uma opção, a não ser que estivesse de catapora, uma semana longe da escola, uma semana de tristeza.

É difícil precisar quando me despertei para o desejo de me tornar professor, de ensinar o que a escola me possibilitou aprender. Lembro-me de alguns colegas com dificuldades em matemática e eu me sentava ao lado e explicava de maneiras diferentes a matéria. Me recordo que aos 11 anos cursando a 5ª série, hoje 6º ano, a professora escrevia a matéria no quadro, sentava-se e, pedia para que eu explicasse o conteúdo para os colegas. Dois anos mais tarde, outro episódio interessante, minha mãe foi chamada a ir à escola por minha causa e do meu irmão. A orientadora simplesmente questionou minha mãe se ela nos deixava brincar pois nossa responsabilidade era muito alta e eu estava “carregando” a turma. Para mim, não era nenhum peso, ajudar os colegas era simplesmente prazeroso. O hilário é que a rua onde morávamos ainda era de terra e nós brincávamos a tarde toda e um pouco da noite. Bons tempos!

Cursei boas escolas públicas em Uberlândia, Escola Estadual Oswaldo Rezende da pré-escola à 3ª série, Escola Estadual Alda Motta Batista, 4ª e 5ª série, Escola Estadual Américo René Giannetti, 6ª à 8ª série e 1º e 2º ano do curso Técnico em Edificações. As aulas do curso técnico eram apenas no período matutino e por isso, a fim de conciliar a formação técnica com a generalista de um curso médio, ele tinha duração de quatro anos. Contudo, havia uma perda significativa na preparação para o vestibular, ou melhor, não se preparava para o vestibular. Por exemplo, o conteúdo visto em matemática nos três primeiros anos no curso técnico era o equivalente ao ministrado noutra sem curso técnico. Motivado por um amigo que havia acabado de passar no vestibular da UFU para o curso de Engenharia Civil, resolvi cursar o 3º ano do ensino médio em 6 meses no Colégio Anglo, e nos outros 6 meses fazer um cursinho me preparando para o vestibular. Essa foi a forma que encontrei para recuperar o conteúdo perdido. Nos primeiros 6 meses, continuei fazendo o curso técnico de manhã, trabalhava no período da tarde e ia para o Colégio Anglo a noite. No segundo semestre, abonei o curso técnico, passei a trabalhar o dia todo e a noite ia para o cursinho.

Minha escolha por cursar a graduação em Engenharia Civil justifica-se inicialmente pela profissão do meu pai e a admiração que tenho por ele. Meu pai trabalhou duas décadas na fábrica de balas “A princesinha” e nos finais de semana após fazer um curso de capacitação da CEMIG executava serviços particulares como eletricista. Eu o acompanhei desde meus 4 anos de idade e fui aprendendo o ofício com ele. Neste período, meu pai comprou um terreno e iniciou a construção da nossa casa nos finais de semana, eu sempre o acompanhei e apesar da pouca idade e do corpo franzino nunca me esquivava de ajudar. Outro fato importante que ajudou na escolha do curso foi que no 1º ano do curso técnico de Edificações, o Sr. Valter Evangelista, dono de uma loja de materiais de construção – MAQUETE e engenheiro civil formado em 1978 pela UFU, foi à Escola René Giannetti onde eu estudava e ofereceu emprego de meio período. Havia duas vagas. Antes de ir para minha casa almoçar, fui à loja e fiquei esperando, pois, tinha interesse. O Sr. Valter me contratou em outubro de 1992 e fiquei trabalhando com ele até março de 1995, quando ingressei na UFU. Na MAQUETE, comecei fazendo serviços gerais, no mês seguinte ele me confiou fazer os serviços de banco, mais dois meses e ele começou a me ensinar o ofício de vendedor. Em seis meses na loja, embora trabalhasse meio período, eu fazia os serviços de banco, gerenciava as entregas, era vendedor e responsável pelo caixa da loja. Eu abracei cada oportunidade que me foi dada. Foram dois anos e seis meses de muito aprendizado com o Sr. Valter, uma pessoa que guardo no meu coração.

Em março de 1995, um ciclo havia se fechado, eu estava matriculado num curso da UFU integral. Era preciso muita dedicação para obter êxito e alcançar o dia tão almejado da formatura. Fui o primeiro membro da minha família a entrar na UFU e até hoje sou o único que

se formou. Ainda me lembro da emoção dos meus pais ao receberem a notícia que eu havia passado no vestibular, na época o resultado era divulgado nas emissoras de rádio.

Logo no primeiro semestre, o Prof. Cícero de Cálculo 1 deu o tom de como seria o curso. Foi duro passar, mas o resultado era maior, havia moldado ali não só em mim, mas em todos os meus colegas, o ritmo de estudos que deveríamos ter se quiséssemos ter sucesso. Certa vez, um colega da turma após a nossa reclamou, pois, o nível de cobrança sobre eles tomava como referência a nossa turma. Tive ótimos professores e, por conseguinte, um curso de muita qualidade.

Foi numa aula de Introdução à Engenharia Civil, quando o professor Francisco apresentou a área de Estruturas decidi que queria fazer o mestrado e o doutorado e, portanto, ser professor universitário. Concluí o mestrado dentro do prazo dos 24 meses esperado e já iniciei o doutorado. Nessa época havia começado a namorar minha futura esposa, Cláudia Regina, e combinamos que caso eu conseguisse a bolsa de doutorado, agendaríamos o casamento. Ao saber que teria a bolsa de doutorado, fomos à igreja marcamos a data do casamento para 22 de fevereiro de 2002 e compramos o sofá e a geladeira.

A nova vida familiar não chegou sem desafios. No entanto, todos esses vieram acompanhados de força e união, o que nos foi possível formar uma família, à qual sou grato pelos estímulos e amor que recebo. Em 2003 tivemos os primeiros gêmeos, o Victor Hugo e o Luís Felipe, e em 2006 tivemos gêmeos novamente, a Ana Laura e o Marcus Paulo. Tenho plena convicção que a benção de Deus repousa sobre mim, por isso tenho pouco a pedir e muito a agradecer.

Em novembro de 2003, cursando o doutorado e o curso de graduação de Licenciatura Plena em Física, cheguei a cursar 14 disciplinas no semestre no primeiro semestre. No segundo semestre já havia terminado as disciplinas do doutorado e foi quando uma amiga perguntou se eu tinha interesse numa vaga de professor na Universidade de Uberaba. Obviamente que tinha. Imediatamente, eu entrei em contato com a coordenação do curso de Engenharia Elétrica e agendei uma entrevista para a mesma semana. Fui aprovado na entrevista e na semana seguinte estava contratado. Assim, iniciou-se oficialmente minha carreira docente numa Universidade.

Por três anos conciliei o doutoramento e a vida docente com uma carga horária elevada, comum nas instituições de ensino superior privadas. Em dezembro de 2005 concluí o doutorado em 4 anos e 4 meses, e uma vez qualificado, prestei 3 concursos públicos para professor. O primeiro em 2006 na FECIV/UFU para uma vaga na área de Construção Civil. Devido à dificuldade em ter candidatos com doutoramento em Construção Civil, a FECIV abriu o edital do Concurso com a flexibilização de que o doutorado poderia ser em Construção Civil ou Estruturas. Infelizmente, não obtive êxito nessa oportunidade.

Em 2008, com a expansão das Instituições Federais de Ensino Superior - IFEs, prestei concurso na Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. Iriam iniciar o curso de graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia de Minas. Fiquei aprovado e em janeiro de 2009 fui nomeado e tomei posse. Alguns meses depois, a FECIV reabriu concurso com uma vaga para a área de Construção Civil exigindo como qualificação doutorado em Construção Civil ou em Estruturas. Mudar de área não é fácil, mas considerei as vantagens em retornar para minha cidade natal onde minha esposa era concursada na Prefeitura Municipal de Uberlândia há alguns anos. Voltaria para a minha cidade Natal, minha esposa era concursada na Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia desde 1996 e nós tínhamos quatro bebês que a ajuda da família era muito importante. Fora isso, sou uma pessoa de fácil adaptação e, portanto, o desafio de iniciar numa nova área de conhecimento era um motivador.

Quando iniciei na docência tinha 25 anos e atuar com estudantes pouco mais jovens que eu, me convenceu de que o processo de ensino-aprendizagem acontece em um ambiente criativo, de respeito e, sobretudo, que seja prazeroso. Ao iniciar minha carreira como professor, eu escolhi concretizar o sonho nutrido desde minha infância.

Assumir a sala de aula na Universidade de Uberaba foi uma experiência marcante. Alegria e medo vieram juntos. Na primeira aula fiquei ansioso tanto quanto no meu primeiro dia de aula na escola primária. Ali era o início de uma jornada acadêmica com muito a aprender e conhecer, pessoas diferentes, desafios diferentes, enfim, tudo era novo. No entanto, eu sabia que, por mais difícil que fosse, estava preparado para superar todos os obstáculos. E eu enfrentei todos os desafios com muita ajuda. Principalmente, de Deus. Recordava ainda dos exemplos de meu pai e de minha mãe e sabia que podia contar com o apoio de minha família.

Dando início à minha trajetória acadêmica na universidade, eu me vi convivendo com pessoas que também eram desafiadas o tempo todo, o que me fez adotar uma postura de ajuda ao próximo. No período de novembro de 2003 a janeiro de 2009, havia um clima de companheirismo muito grande e de troca de experiências cotidianamente na UNIUBE. O projeto pedagógico era discutido permanentemente e isso gerava na maioria dos docentes uma visão holística dos cursos. Foi um período muito importante para minha formação profissional.

Fui professor na UFG de janeiro a dezembro de 2009. Em 2008 foram criados três cursos de Engenharia: Civil, Produção e Minas. Como os cursos estavam iniciando, assumi disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral. Os desafios eram muitos, talvez o mais difícil tenha sido a falta de infraestrutura. Não tínhamos laboratórios e tão pouco sala para docentes. Usávamos notebook próprios e procurávamos uma mesa próxima de uma tomada para trabalhar. Os desafios eram compensados pelo clima amistoso e pela disposição dos alunos em aprender.

Ao final de 2009 retorno à UFU como professor agora na área de Construção Civil. O desafio era grande pois embora tivesse tido um curso de graduação excelente, esta não era uma área que se destacava na FECIV no período da minha graduação. Sendo mais exato, em 1995, a FECIV contava com apenas dois professores doutores, um na área de estruturas e outro na área de transportes. Aos poucos fui me envolvendo com os colegas, procurando ajuda para aprofundar nas disciplinas correlatas. Em alguns semestres pedi autorização de alguns professores para assistir suas aulas em disciplinas no curso de Pós-graduação em Engenharia Civil. Ao mesmo tempo que me ambientava como professor de disciplinas na área da Construção Civil, eu me aventurava a desenvolver pesquisas nesta área. Em 2012 assumi a Coordenação de Extensão da Faculdade, a qual coordenei até abril de 2013. Nesse período participei do Conselho Superior de Extensão e tive o êxito de aprovar neste Conselho a criação da primeira Coordenação de Extensão de uma Unidade Acadêmica da UFU, a COEXT-FECIV.

No início de 2013, ainda tentando me encontrar na área de construção civil, fui procurado por colegas que me incentivaram a me candidatar para a vaga de Diretor da Faculdade de Engenharia Civil. Naquele momento, essa posição não fazia parte das minhas pretensões, porém meu interesse foi despertado e passei a olhar para a FECIV com um olhar mais crítico, tendo vislumbrado várias oportunidades de contribuir com um local que tanto me ofereceu durante minha trajetória acadêmica e agora profissional.

Candidatei-me ao processo eleitoral e, tendo vencido o pleito, fui nomeado a Diretor da FECIV e Presidente do Conselho da Unidade (CONFECIV). Ainda em 2013, fui nomeado Membro do Conselho Curador da Rádio e TV Universitária (RTU), participando ainda como Membro do Conselho Universitário (CONSUN) e do Conselho Diretor (CONDIR), esses últimos como consequência da posição de diretor de unidade acadêmica.

Meus primeiros meses como diretor não foram fáceis, mas contei com a ajuda de uma equipe comprometida com os rumos da FECIV, sobretudo quero destacar o apoio do Prof. Turíbio José da Silva, um profissional extraordinário. Havia vários desafios a serem vencidos, tais como:

- Professores e técnicos administrativos com equipamentos de informática sucateados;
- Laboratório de informática sucateado;
- Necessidade de manutenção predial (pintura, troca de cortinas, troca de aparelhos de ar-condicionado, mobiliário antigo e sem ergonomia);
- Curso de graduação mal avaliado (Nota 2 no ENADE);
- Curso de Pós-graduação com Nota 3 desde 2003;
- Regimento interno desatualizado frente ao crescimento da Unidade na última década.

Ao mesmo tempo, trabalhamos em conjunto em diversas frentes. De forma sucinta, vou apresentar alguns pontos que considero importantes nesses anos de trabalho administrativo. Herdamos uma estrutura com centenas de bens sem registro patrimonial ou desaparecidos. Para resolver tal situação, nomeamos uma comissão permanente que reduziu drasticamente os problemas patrimoniais da faculdade.

Com relação aos equipamentos de informática e aos móveis foi necessária uma gestão financeira para atender a todas as demandas. Primeiro, contei com o apoio do CONFECIV para liberar uma parte do recurso financeiro que a FECIV tinha na Fundação de Apoio Universitário – FAU para investir em equipamentos de informática. Segundo criamos uma resolução na qual os servidores precisavam solicitar aquisição de passagens e diárias com antecedência mínima de 60 dias, reduzindo os custos das aquisições. Com a economia, foi possível negociar com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração a troca de recursos financeiros para a rubrica de investimentos – Catálogo. Outra ação que ajudou muito, proposta pelo Prof. Antonio Carlos, diretor de Infraestrutura da UFU na época, foi realizar a atualização do espaço físico de todas as edificações da UFU na cidade de Uberlândia. Foram meses de trabalho contando com o apoio de alunos da Empresa Júnior, 4 professores contando comigo e uma técnica administrativa. Por essa ação, a FECIV recebeu a quantia de R\$100.000,00 para serem gastos com móveis e equipamentos de informática. Juntas, essas ações possibilitaram a troca de todo o mobiliário e equipamentos de informática da FECIV. Concomitantemente, eu solicitava e cobrava da Prefeitura Universitária a pintura e troca das cortinas do prédio.

Em 2014, surgiu uma oportunidade, a UFU abriu um edital interno para melhoria de laboratórios de graduação. Este edital previa recursos financeiros para a reforma e melhoria dos laboratórios. Meu papel neste caso foi o de reunir com todos os coordenadores de laboratório e incentivar a participação no edital. Apenas um coordenador de laboratório não enviou projeto, os demais todos foram aprovados no edital e tiveram seus laboratórios reformados.

Quanto ao curso de graduação com nota baixa no exame ENADE e na Editora Abril, avaliamos, detectamos e corrigimos os problemas. Com relação a avaliação ENADE foi identificado que os alunos obtinham uma nota média compatível com os melhores cursos de graduação avaliados no exame, no entanto, no questionário socioeconômico a avaliação da infraestrutura da faculdade era muita baixa. Aproveitando os investimentos realizados nos laboratórios, eu, o Prof. Joaquim, coordenador do curso e alguns docentes fizemos uma reunião

com os alunos que fariam o exame do ENADE e discutimos com eles as condições da nossa infraestrutura em comparação com outras instituições. Hoje, nosso curso de graduação em Engenharia Civil é nota máxima no Ministério da Educação e cinco estrelas na Editora Abril. Para atingir esse objetivo destaque a participação dos Coordenadores de Curso, Prof. Joaquim e Profª. Vanessa.

Na pós-graduação, tínhamos um programa de mestrado acadêmico, PPGEC, com a nota 3. Havia uma grande dificuldade de gerar uma sinergia no corpo docente de maneira a atender os requisitos da Capes para melhorar a nota do curso. Em especial, a taxa de publicação não alavancava e embora todos soubessem que era preciso enxugar o quadro docente deixando apenas os que apresentavam publicação mínima para o crescimento do curso, ninguém ousava tomar essa decisão. Aguardei o primeiro resultado de avaliação da Capes sob minha gestão, fiz os cálculos e informei ao coordenador do PPGEC que os cursos de Pós-graduação em Engenharia Civil no Brasil tinham uma produção média por docente de 1,48. Felizmente contei com seu apoio e empenho, o qual levou ao colegiado do curso e montaram uma comissão para proporem uma resolução interna de credenciamento de docentes a ser aplicada no final do próximo triênio de avaliação. Foi necessário aguardar mais um triênio para realizar os ajustes no quadro docente sem dilacerar o ambiente de trabalho da faculdade. No triênio seguinte, os índices do PPEC melhoraram muito, mas a nota 4 ainda não havia chegado. Em 2022, conseguimos que ele alcançasse a Nota 4. Submetemos, em 2023, a proposta do doutorado, a qual após ser revisado, foi aprovado em 2024. Na Figura 1 ilustra-se as faixas de divulgação das notas obtidas pelo curso de graduação em Engenharia Civil e do curso de Pós-graduação em Engenharia Civil da UFU e na Figura 2 ilustra-se a divulgação da aprovação para abertura do doutorado no PPGEC-UFU.

Figura 1 – Faixas de divulgação das notas obtidas no ENADE e na CAPES fixadas na entrada do Bloco 1YSM – Campus Santa Mônica/UFU



Figura 2 – Faixas de divulgação da aprovação do doutorado no PPGEC-UFU fixada na entrada do Bloco 1YSM – Campus Santa Mônica/UFU



Além destes desafios, avizinhava-se uma onda de aposentadorias nos próximos anos e juntamente com isso, a oportunidade de reequilibrar a quantidade de docentes nas áreas de conhecimento. Levei ao CONFECIV a proposta de nomearmos uma Comissão para me auxiliar na redação de resoluções para a FECIV com um docente de cada área de conhecimento. Uma das primeiras resoluções foi a que deveria ser aplicada para distribuição das vagas docentes entre as áreas de conhecimento lotadas na Faculdade de Engenharia Civil: Estruturas, Construção Civil, Geotecnia, Geodésia e Cartografia, Recursos Hídricos, Hidráulica e Saneamento e, Transportes. Essa resolução passou a ser aplicada também para aprovar ou não uma remoção ou redistribuição de um docente ou técnico administrativo para a FECIV. Um assunto delicado, mas necessário. Com isso, foi possível equilibrar o quadro docente da FECIV. É claro que isso me custou alguns sabores.

Em 2017, fui reeleito para o segundo mandato como diretor da FECIV. Nossa proposta de gestão tinha como principal objetivo continuar contribuindo para a melhoria dos indicadores dos nossos cursos de graduação e de Pós-graduação e aprovar um novo regimento interno para a FECIV. Lembrando que nesse momento o curso de graduação era Nota 4 no Enade e o PPGEC ainda era Nota 3 na Capes. Vamos lembrar que a FECIV foi criada em 1999 quando tinha aproximadamente 20 professores e por isso, foi previsto duas Seções ou departamentos: Seção de Estruturas e Construção Civil e Seção de Hidráulica, Transportes, Topografia e Geotecnia. Além de docentes na cidade de Uberlândia, temos também professores sob nossa responsabilidade nos campi da cidade de Monte Carmelo. Com o crescimento do quadro docente, hoje com 47 servidores, e mais 11 técnicos administrativos, era preciso rever esta estrutura organizacional além de criar outras coordenações como: Coordenação de Extensão, Coordenação de Assistência Estudantil e, Coordenação de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

Boa parte da trajetória acadêmico-profissional de um docente ocorre em conjunto com estudantes em um processo de aprendizado colaborativo, que são as aulas e orientações de trabalhos de conclusão de curso - TCC, em todos os níveis de ensino. A soma dessas atividades reflete o esforço do docente na formação de cidadãos capacitados para contribuir com o

desenvolvimento do país: foram 2 coorientações de mestrado, 10 orientações de iniciação científica, 56 orientações de TCC e 46 de estágio supervisionado.

Há 4 anos recebi o convite para assumir a Diretoria de Obras - DIROB da UFU. Esta é uma unidade administrativa muito relevante para a expansão física e manutenção das instalações existentes. A DIROB possui duas divisões internas, a Divisão de Fiscalização – DIFIS que cuida da fiscalização das obras e reformas licitadas e a Divisão de Execução Física – DIEFI que cuida das manutenções prediais e de serviços para adaptação e readaptação de espaço físico de pequeno porte. O principal desafio que encontrei foi o de reestruturar a Diretoria de maneira a torná-la mais ágil na solução das demandas pela DIEFI, equilibrar a atuação da equipe de fiscalização frente às empreiteiras e a legislação cada vez mais exigente, aumentar a taxa de sucesso nas licitações pois havia muitos editais com resultado deserto, e principalmente, melhorar o ambiente de trabalho. Isso me fez reconhecer que eu teria que me dedicar, de forma incisiva, para me tornar um profissional competente e capacitado na gestão de pessoas. Era sabido por mim as dificuldades de relacionamento interno e de gestão na Diretoria de Infraestrutura recentemente desmembrada em Diretoria de Obras e Diretoria de Projetos e Orçamento. Portanto, o desafio era o de criar um ambiente colaborativo e propositivo para a solução dos problemas enfrentados nas licitações de obras e reformas.

Para entender os motivos que causavam licitações desertas fiz reuniões com a direção do SINDUSCON-TAP e conversei com algumas construtoras. Foi identificado que várias construtoras que prestavam serviço para a UFU haviam se tornado incorporadoras, algumas reclamaram de tratamento desleal pela gestão e fiscalização dos contratos e de falhas de projeto e orçamento que geravam prejuízos financeiros para a empresa. Houve reclamações também no sentido de não ficarem sabendo dos editais e por isso, não participavam dos certames. Para minimizar ou resolver os problemas foram tomadas as seguintes ações: publicar o [link](http://www.prefe.ufu.br) dos editais também na página da Prefeitura Universitária da UFU, www.prefe.ufu.br, enviar e-mail para todas as empresas que já prestaram serviços para a UFU nos últimos anos alertando da publicação dos editais, investir na capacitação dos servidores envolvidos na construção dos processos licitatórios de obras e reformas em cursos ministrados inclusive por auditores do TCU, criação de um processo SEI para acompanhamento do andamento das obras. Este processo era correlacionado ao processo principal da licitação e o fiscal da obra insere diariamente um Relatório de Acompanhamento da Obra – RAO apontando os serviços executados e notificando a empresa de irregularidades detectadas na execução dos serviços. Durante esses quatro anos a frente da Diretoria de Obras eu participei de alguns cursos de capacitação, tais como: 8º Contratos Week – Semana Nacional de Estudos Avançados em Contratos Administrativos em julho de 2021, Elaboração do Termo de Referência e Pesquisa de Preços nas Contratações Públicas em janeiro de 2022, IV Congresso Brasileiro de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas em abril de 2022, Encontro FORPLAD da Região Sudeste em março de 2024 e Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos em abril de 2024. Estes cursos não são pontuados na progressão/promoção da carreira docente na UFU por isso, não foram anexados nos processos de avaliação deste professor. Estas ações culminaram com a melhora gradual no êxito das licitações de obras da UFU, hoje raramente, temos uma licitação deserta.

A DIFIS possui 4 engenheiros civis, sendo um deles o coordenador da divisão e 2 engenheiros eletricitas. Além da fiscalização das obras e reformas licitadas, a equipe é responsável por gerenciar e fiscalizar o contrato de fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva de técnicos de edificações contratados para auxiliar na fiscalização dos contratos de obras, reformas e manutenções sob responsabilidade da DIFIS e da DIEFI. A DIEFI é coordenada por um engenheiro eletricitista e ainda possui mais dois engenheiros, um civil e outro

eletricista. Além destes servidores, a DIEFI possui mais 22 servidores para gerenciar e fiscalizar os contratos de manutenções: o maior deles, o contrato de manutenção predial possui um quadro de funcionários com 79 pessoas (pedreiro, carpinteiro, eletricista, encanador, auxiliar etc.). O contrato que engloba serviços de serralheria, vidraçaria, marcenaria e chaveiro possui 14 funcionários e por fim, o contrato de manutenção de geradores, este é sob demanda.

A UFU possui mais de 200 edificações espalhadas por diversos Campus em quatro cidades: Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Portanto, gerenciar uma equipe deste tamanho e o anseio de toda uma comunidade universitária por serviços de melhoria e expansão é um grande desafio. Além das atividades normalmente já executadas pela DIROB, resumidamente, gostaria de apontar alguns avanços relevantes que obtivemos nos últimos quatro anos.

- Definição e formalização das atribuições da Diretoria de Obras e suas divisões;
- Criação de uma equipe dedicada na elaboração de processos licitatórios de obras e reformas e dos contratos de serviços de engenharia;
- Criação de uma equipe de fiscalização administrativa para os contratos da DIROB;
- Criação e implementação do fluxograma de pagamentos dos contratos;
- Criação e implementação do fluxograma de elaboração de processos licitatórios de obras, reformas e serviços de engenharia;
- Diminuição drástica nos conflitos entre fiscalização e construtoras;
- Aumento na taxa de sucesso das licitações;

Para além dos desafios inerentes à Diretoria de Obras, pessoalmente eu me impus duas metas: representar bem a Faculdade de Engenharia Civil frente a Gestão Superior e aproveitar a oportunidade para me capacitar tecnicamente ao atuar mais próximo do mercado de trabalho e devolver em sala de aula o conhecimento adquirido. As experiências vividas na construção dos processos licitatórios, os desafios no desenvolvimento dos projetos e sobretudo dos orçamentos, a busca pela solução dos problemas detectados em obra conforme legislação vigente, Lei 8.666/1993 e Lei 14.133/2021, tudo isso é material vivo levado e discutido em sala de aula com os alunos. Tenho consciência de que colaborei enfaticamente para o crescimento da DIROB mas, tenho absoluta certeza que aprendi muito mais com toda a equipe e com os desafios que enfrentei. Esta experiência com certeza esteve e continuará a ter reflexos nas minhas atividades docentes.

4. DESEMPENHO NA CARREIRA PROFISSIONAL

4.1. ATIVIDADES DE ENSINO

4.1.1. Aulas Ministradas

Quadro 01 - Aulas ministradas pela Faculdade de Engenharia Civil da UFU.

Ano	Período	Código	Disciplina	Curso
2010	Anual	DDA38	Materiais e Técnicas Construtivas 1	Arquitetura e Urbanismo
2010	Anual	DDA31	Materiais e Técnicas Construtivas 2	Arquitetura e Urbanismo
2010	2º semestre	GCI035	Técnicas de Construção Civil	Engenharia Civil
2011	Anual	DDA31	Materiais e Técnicas Construtivas 2 – Turma A	Arquitetura e Urbanismo
2011	Anual	DDA31	Materiais e Técnicas Construtivas 2 – Turma B	Arquitetura e Urbanismo
2011	1º semestre	GCI035	Técnicas de Construção Civil	Engenharia Civil
2011	1º semestre	PV022	Alvenaria Estrutural	Pós-graduação em Engenharia Civil
2011	2º semestre	GCI035	Técnicas de Construção Civil	Engenharia Civil
2011	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2011	2º semestre	PV094	Estudo Dirigido 2	Pós-graduação em Engenharia Civil
2011	2º semestre	GAC042	Construções Rurais	Agronomia
2012	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2012	1º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2012	1º semestre	PV022	Alvenaria Estrutural	Pós-graduação em Engenharia Civil
2012	2º semestre	PV024D	Tópicos Especiais em Construção Civil: Gerenciamento de Obra	Pós-graduação em Engenharia Civil
2012	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2012	2º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2013	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2013	1º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2013	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2013	2º semestre	GAU039	Materiais e Técnicas Construtivas 2	Arquitetura e Urbanismo
2013	2º semestre	GAC042	Construções Rurais	Agronomia
2014	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2014	1º semestre	GAU028	Materiais e Técnicas Construtivas 1	Arquitetura e Urbanismo
2014	1º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2014	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma A	Engenharia Civil
2014	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma B	Engenharia Civil
2014	2º semestre	GAU039	Materiais e Técnicas Construtivas 2	Arquitetura e Urbanismo
2014	2º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2015	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma A	Engenharia Civil

2015	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma B	Engenharia Civil
2015	1º semestre	GAU046	Materiais e Técnicas Construtivas 3 – Turma A	Arquitetura e Urbanismo
2015	1º semestre	GAU046	Materiais e Técnicas Construtivas 3 – Turma B	Arquitetura e Urbanismo
2015	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma A	Engenharia Civil
2015	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma B	Engenharia Civil
2015	2º semestre	GCI062	Gerenciamento de Obras	Engenharia Civil
2016	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma A	Engenharia Civil
2016	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3 – Turma B	Engenharia Civil
2016	1º semestre	GCI048	Proc. Construtivos de Pontes em Concreto Armado e Protendido	Engenharia Civil
2016	2º semestre	GCI048	Proc. Construtivos de Pontes em Concreto Armado e Protendido	Engenharia Civil
2016	2º semestre	GAU052	Materiais e Técnicas Construtivas 4	Arquitetura e Urbanismo
2017	1º semestre	GCI035	Técnicas de Construção Civil	Engenharia Civil
2017	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2018	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2018	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2018	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2018	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2019	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2019	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2019	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2019	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2020	1º semestre	GCI063	Tópicos Especiais em Construção Civil	Engenharia Civil
2020	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2020	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2020	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2020	2º semestre	GAU052	Materiais e Técnicas Construtivas 4	Arquitetura e Urbanismo
2020	1º Per. Esp.	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2020	2º Per. Esp.	GAU052	Materiais e Técnicas Construtivas 4	Arquitetura e Urbanismo
2021	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2021	1º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2021	1º semestre	GAU046	Materiais e Técnicas Construtivas 3	Arquitetura e Urbanismo
2021	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil

2021	2º semestre	GCI052	Planejamento de Integração de Conteúdos 3	Engenharia Civil
2021	2º semestre	GAU052	Materiais e Técnicas Construtivas 4	Arquitetura e Urbanismo
2022	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2022	1º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária
2022	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2022	2º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária
2023	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2023	1º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária
2023	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2023	2º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária
2024	1º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2024	1º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária
2024	2º semestre	GCI041	Planejamento de Obras	Engenharia Civil
2024	2º semestre	FECIV39517	Planejamento das Construções	Engenharia Ambiental e Sanitária

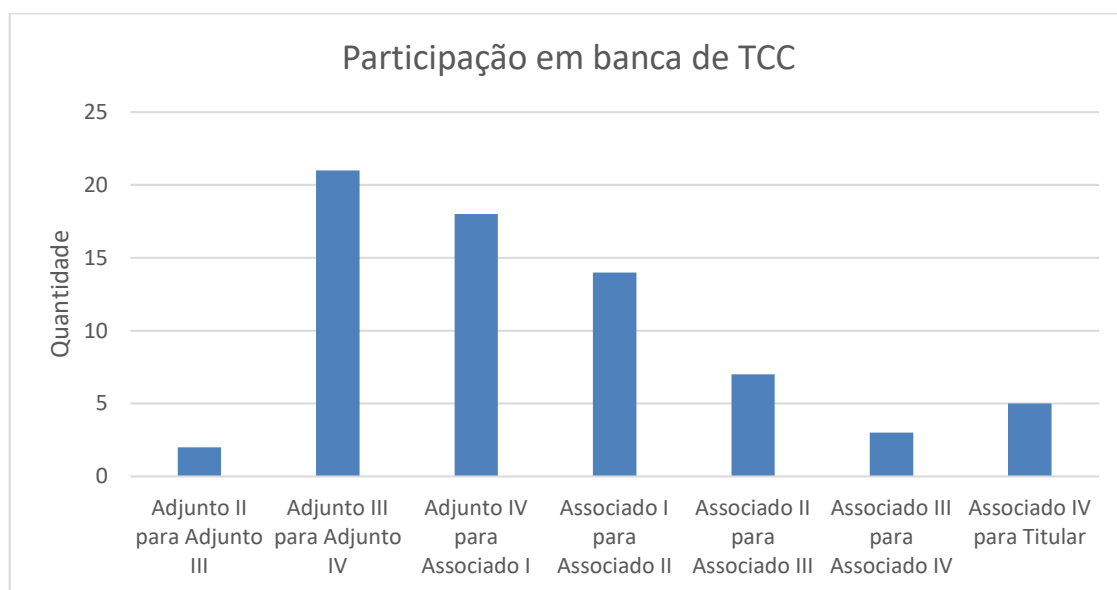
Além das disciplinas ministradas pela Faculdade de Engenharia Civil da UFU, no período de 2002 a 2009 na Universidade de Uberaba lectionei as disciplinas de Cálculo 1, Cálculo 3, Cálculo 4, Geometria Analítica, Física Geral e Experimental 1, Física Geral e Experimental 2, Mecânica dos Fluidos, Teoria das Estruturas 1, Teoria das Estruturas 2, Estruturas de Aço e Estruturas de Madeira. No ano de 2009, durante a implantação do curso de Engenharia Civil no Campus Catalão ministrei disciplinas de Cálculo 2 e Cálculo 3.

De todas as disciplinas ministradas a que eu mais me identifiquei é Planejamento de Obras. O interesse foi construído involuntariamente quando eu formatei o curso de MBA em Gerenciamento de Projetos na UNIUBE. Quando ingressei na UFU esta disciplina era ministrada por um decano, Prof. Eduardo J. Hubaide, a quem registro minha admiração aqui, assim aguardei até sua aposentadoria em 2017 para assumir esta disciplina. Embora, a disciplina tenha uma ementa voltada para os processos de planejamento de obras, especialmente, nas áreas de orçamento e cronograma, eu sempre busco trabalhar os conceitos com foco no gerenciamento. Desta forma, já nos primeiros semestres a frente da disciplina propus aos alunos que fizessem um trabalho/projeto de uma ponte em palitos de churrasco. O objetivo é que eles façam o planejamento completo do projeto passando por diversas áreas de conhecimento (escopo, integração, orçamento, cronograma, qualidade, riscos, pessoas) e depois executem o projeto num sábado das 8h00 às 17h00. Para cada grupo é nomeado o gestor, o qual fica responsável por fazer o gerenciamento da equipe e o monitoramento e controle do projeto. Ao longo dos semestres aprendi que mais importante que o resultado final, era refletir com os alunos sobre o processo e como poderiam vencer as dificuldades que surgiram e que não serão diferentes amanhã atuando no mercado de trabalho.

4.1.2. Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso

Na Figura 2 ilustra-se a minha participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso. Percebe-se uma diminuição na quantidade de participações ao longo dos anos, parte acredito ser uma compreensão do próprio corpo docente ao perceber o desgaste das atividades como Diretor da FECIV. Uma atitude caritativa e muito valorosa para mim.

Figura 2 – Participação em banca de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso no período de 2009 a 2025.



4.1.3. Participação em Bancas de Mestrado

4.1.3.1. RIBEIRO, A. C. F. M.; C. M. T. M.; **SOUZA JR, D. A.**. Participação em banca de Michelle Soares Moura Machado. Cartilha de Orientação para Desenvolvimento de Projetos em BIM com Foco na Orçamentação de Obras Públicas. 2024. (Exame de Qualificação) (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.2. DELALIBERA, R. G.; SILVA, W. A.; **SOUZA JR, D. A.**. Participação em banca de Anderson Souza Rocha. Análise Experimental de Pilares de Concreto Armado Submetidos à Flexo-compressão, reforçados com concreto auto-adensável e conectores metálicos. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Goiás.

4.1.3.3. **SANTOS, A. C.**; **SOUZA JR, D. A.**; MARTINS, T. L. F.. Participação em banca de Paulo Henrique dos Santos. Análise do conforto térmico, lumínico e acústico de salas de aula do Campus Santa Mônica - UFU: Estudo de Caso. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.4. SANTOS, A. C.; ASSIS, W. S.; **SOUZA JR, D. A.**. Participação em banca de GEORGE WILTON ALBUQUERQUE RANGEL. Avaliação do desempenho estrutural de painéis de alvenaria de blocos de concreto reforçados com PRFC. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.5. DIAS, J. F.; **SOUZA JR, D. A.**; DORNELAS, R. C.. Participação em banca de Larissa Soriani Zanini Ribeiro Soares Silva. A percepção do usuário de habitação unifamiliar em relação ao sistema construtivo industrializado - avaliação do grau de satisfação. 2013. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.6. SILVA, T. J.; **SOUZA JR, D. A.**; BAUER, E.. Participação em banca de Maria Cláudia de Freitas Salomão. Estudo da umidade ascendente em painéis de alvenaria de blocos cerâmicos. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.7. SILVA, T. J.; **SOUZA JR, D. A.**; BAUER, E.. Participação em banca de Maria Cláudia de Freitas Salomão. Influência do método construtivo nas patologias em alvenarias. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.8. DIAS, J. F.; **SOUZA JR, D. A.**; AMARAL, T. G.. Participação em banca de Vanessa Rosa Pereira Fidelis. Implicações da adoção de processos construtivos tradicionais na produção de habitações de interesse social em larga escala. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.9. DIAS, J. F.; AMARAL, T. G.; **SOUZA JR, D. A.**. Participação em banca de Dayane Cristina Alves Ferreira. Avaliação e proposta para manutenção do sistema de gestão da qualidade em uma empresa da construção civil e pesada. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.10. GESUALDO, F. A. R.; **SOUZA JR, D. A.**; PRUDENTE, M.. Participação em banca de Anne Danielle Ferraz Lopes Resende. Diagnóstico numérico de vigas vierendeel formadas por perfis tubulares metálicos (Exame de qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.1.3.11. GESUALDO, F. A. R.; CUNHA, J.; **SOUZA JR, D. A.**. Participação em banca de Livia Maria Palácio Ribeiro. Otimização e Dimensionamento de Treliças Planas de Madeira empregando o Método dos Algoritmos Genéticos (Exame de Qualificação). 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia.

4.2. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

4.2.1. Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso

4.2.1.1. Tiago de Souza Campisi. Análise da composição do BDI em licitações públicas. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38740>

4.2.1.2. Mariana Santos Ferreira. Proposta de metodologia para o gerenciamento de obras em construtoras de pequeno e médio porte. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.3. João Fábio Stecca Penna Goulart. Estudo comparativo entre as Leis de Licitações 14.133:2021 e 8.666:1993. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33415>

4.2.1.4. Carlos Rafael Nogueira Gomes. Efeitos da pandemia do Novo Coronavírus nos custos dos insumos da construção civil em Uberlândia – Estudo de Caso. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.5. Gustavo Valadares Soares. Elaboração do Orçamento de uma Residência Unifamiliar Utilizando a Metodologia BIM para a extração dos quantitativos. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32945>

4.2.1.6. Camila Guimarães Crosara Bastos. Avaliação da razão unitária de produção de uma obra da cidade de Uberlândia - MG. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30919>

4.2.1.7. Giulia de Campos Badan. Análise de Alguns Índices de Produtividade de uma Obra de Médio Porte. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30532>

4.2.1.8. Filipe Gomes da Silva. Estudo geral dos avanços propostos para o Regimento do SIAC/PBQP-H-2018. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.9. Luiz Felipe Guerreiro dos Reis Ferreira. Comparativo do levantamento de quantitativos utilizando a metodologia tradicional e a metodologia BIM. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28264>

4.2.1.10. Rafael Giacomini Rodrigues. Extração de quantitativos utilizando uma ferramenta BIM. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior. Acesso em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/26100>

4.2.1.11. Victor Faria Espíndola. Análise da aplicação dos princípios da construção enxuta na região de Uberlândia-MG. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.12. Vinícius de Carvalho Silva. Estágio de adoção do BIM em Uberlândia. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.13. Carolina Monteiro Spirandeli. Processo construtivo de edificações em paredes de concreto. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.14. Samara Carvalho de Sousa. Otimização de projeto em alvenaria estrutural. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.15. Igor Guilherme Pereira Bastos. Análise técnica da evolução habitacional no Brasil até o Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.16. Vítor Freitas Gonçalves. Aplicação parcial das recomendações do PMBOK para o PMCMV - Faixa 1. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.17. Guilherme Cosac Rocha Filho. Aspectos relacionados ao sistema de revestimento de fachada em placas cerâmicas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.18. Matheus Melo Gama. Levantamento dos quantitativos de uma obra utilizando a metodologia BIM. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.19. Daniel dos Santos Rodovalho. Estudo dos métodos e ferramentas aplicadas na gestão da qualidade da construção civil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.20. Tales Vitor Santos Freitas. Análise de alguns parâmetros que colaboram para os custos imprevistos nas obras públicas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.21. Pedro Paulo Ferreira Silva. Aplicação das diretrizes do método de gerenciamento de projetos do PMBOK Guide a obras de construção civil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.22. Sabrina Aparecida Caixeta Rosa da Silva. Planejamento do subsistema revestimento para edificações multipavimentos segundo as recomendações do PMI. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.23. Marco Túlio Caetano Melo. Sistemas de impermeabilização. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.24. Pedro Paulo Ferreira Silva. Aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos do PMBOK GUIDE a obras de construção civil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.25. Ludimila Silva de Macedo. Estudo de conceitos da Construção Enxuta e aplicação de suas ferramentas para gestão de canteiros de obras. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.26. Camila Franco Macedo. Comparação de estruturas em alvenaria de vedação x steel frame: estudo de caso. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.27. Laura de Freitas Moraes. Processo construtivo em parede de concreto: estudo de caso. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.28. Fernanda Borges Daumas. Patologias em alvenaria estrutural. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.29. Guilherme do Prado Oliveira. Projeto de produção em alvenaria estrutural. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.30. Thalysson Queiroz Brandão. Avaliação da qualidade de um projeto em alvenaria estrutural. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.31. Renato Cinquini de Oliveira. Plano de gerenciamento da obra de ampliação do bloco 5MSM. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.32. Kamila Gaspar Cursino. Projeto de habitação de interesse social. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.33. Percio Gomes Vieira Junior. Caderno de Encargos de serviços para a Universidade Federal de Uberlândia - de impermeabilização até instalações hidrossanitárias. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.34. Marcelo Vandemberg Barbosa Borges. Caderno de Encargos de serviços preliminares a alvenaria para a Universidade Federal de Uberlândia. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.1.35. Marcos Henrique Basmagi e Freitas. Planejamento e elaboração do projeto do canteiro de obras do Bloco 1DCG, Campus Glória. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

Infelizmente poucos alunos depositaram seu Trabalho de Conclusão de Curso no repositório institucional da UFU, contudo, os que estão disponíveis eu inserir no texto o *link* de acesso. Além das orientações de TCC pela FECIV-UFU, fui orientador de 21 trabalhos de conclusão de curso pela Universidade de Uberaba entre os anos de 2006 e 2008.

4.2.2. Coorientações de Dissertações de Mestrado Concluídas

4.2.2.1. Paulo Henrique dos Santos. Análise do Desempenho Acústico e Lumínico de Salas de Aula do Campus Santa Mônica - UFU: Estudo de Caso. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Coorientador: Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.2.2. Livia Maria Palácio Ribeiro. Otimização e dimensionamento de estruturas planas de treliças de madeira usando o método dos algoritmos genéticos. 2008. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia. Coorientador: Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3. Orientações de Iniciação Científica

4.2.3.1. Amanda Aparecida Souza. Estudo das causas de atrasos em obras de empreendimentos imobiliários na cidade de Uberlândia. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.2. Maryelen Lumi Babata. Análise da qualidade de projetos em alvenaria estrutural. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.3. Carolina Dos Santos Mendes. Estudo de uma metodologia alternativa para a determinação do índice de absorção em blocos de concreto. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.4. Leandro César dos Reis. Diretrizes para elaboração de projetos de canteiros de obra de médio porte. 2012. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.5. Paulo Avelar Guimarães. Estudo avaliativo da qualidade de canteiros de obra na cidade de Uberlândia. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Uberlândia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.6. Luciana Alves Sá. Elaboração de um projeto arquitetônico de uma casa popular de baixo custo em madeira. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade de Uberaba. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.7. Magna Aparecida Gonçalves. Avaliação numérica de vigas de madeira reforçadas por plásticos reforçados por fibras de carbono. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade de Uberaba. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.8. Ivanildo Pereira de Oliveira. Estudo da influência dos pilares de apoio e das dimensões do vão coberto no comportamento mecânico global de estruturas espaciais com barras cruzadas de madeira. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade de Uberaba. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.9. Juliana Zavaglia Carbonell. Avaliação da influência de parâmetros geométricos no comportamento mecânico global de estruturas espaciais com barras cruzadas de madeira usando algoritmos genéticos. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade de Uberaba. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.3.10. Luzia de Fátima Silverio Marroques. Validação do Programa Computacional OTR utilizado na Otimização de Estruturas Espaciais com Barras Cruzadas de Madeira para Coberturas. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade de Uberaba. Orientador: Dogmar Antonio de Souza Junior.

4.2.4. Orientações de Estágio Supervisionado de Curso de Graduação

Pessoalmente acredito que o componente curricular – Estágio Supervisionado – para um aluno de graduação em Engenharia é de grande relevância na sua formação. Contudo, não se pode deixar de negar as inúmeras dificuldades que são observadas no cumprimento desta disciplina, tais como: estágios de má qualidade, alunos desenvolvendo atividades administrativas e não de engenharia, sobrecarga de trabalho, redução no desempenho acadêmico etc. Mesmo com todas as dificuldades que os cargos de gestão me impuseram ao longo dos últimos 12 anos, eu sempre me coloquei à disposição dos alunos para a orientação do estágio supervisionado como é mostrado na Figura 3, e na Figura 4 ilustram-se a minha participação em orientações de estágio supervisionado e bancas de estágio.

Figura 3 – Orientações de Estágio Supervisionado no período de 2009 a 2025.

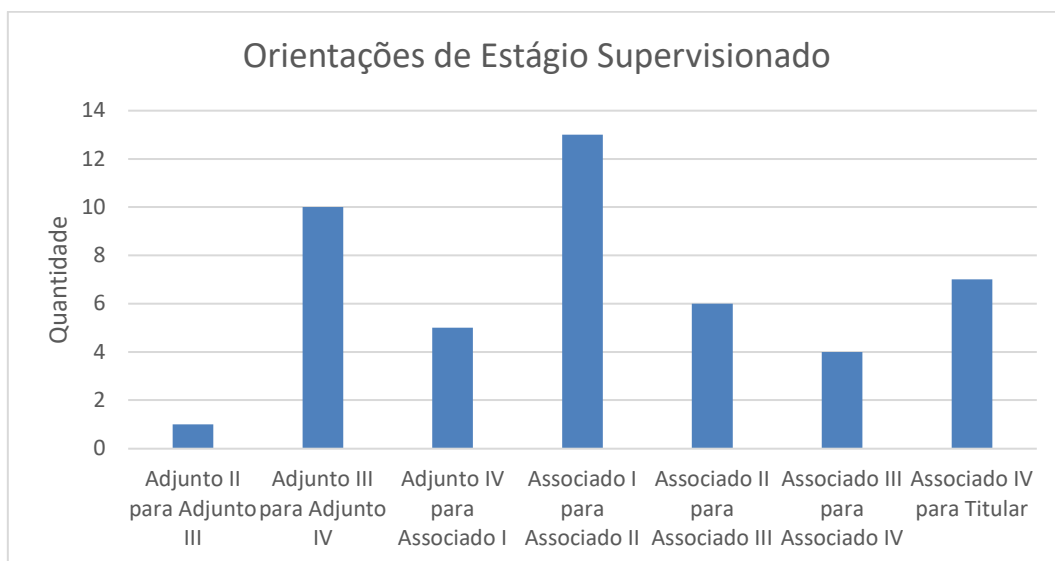
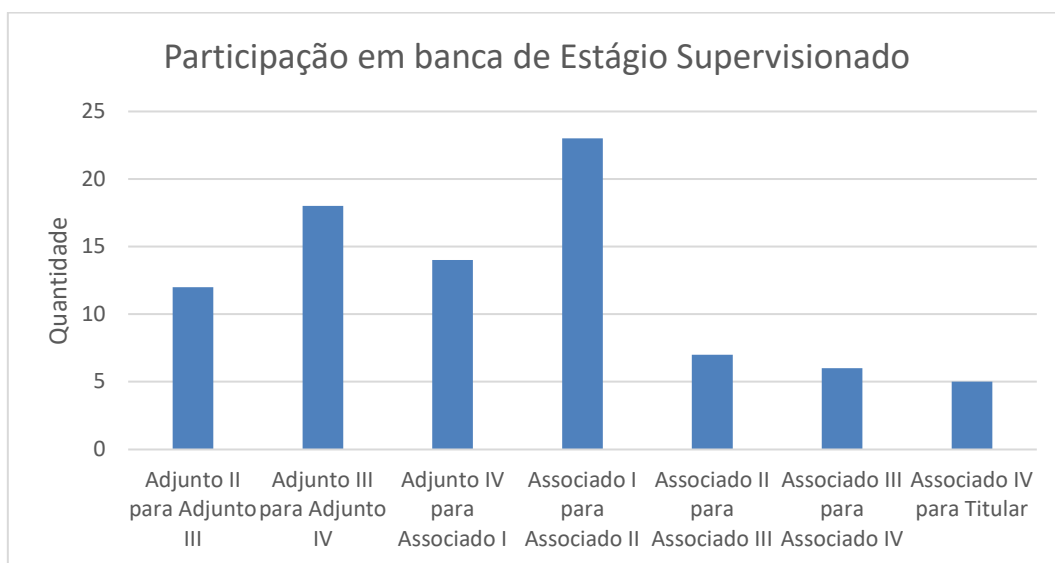


Figura 4 – Participação em bancas de Estágio Supervisionado no período de 2009 a 2025.



Até meados de 2017/2018, não recorde exatamente, os professores participantes da banca de estágio deveriam corrigir o relatório de estágio e participar da banca de defesa. Com a sobrecarga de trabalho sobre os docentes, o NDE propôs que a leitura e correção do relatório do estágio ficaria a encargo apenas do orientador e que a banca examinadora ficaria responsável apenas por avaliar o estágio supervisionado por meio da defesa. Particularmente, eu fui um entusiasta dessa ideia visto que muitas vezes as defesas se tornavam correção do relatório e pouco se debatia sobre o estágio realizado. A mudança se mostrou acertada visto que as discussões após a apresentação do estágio passaram a focar nas questões técnicas e tornando o momento uma oportunidade de aprendizado para todos.

4.3. ATIVIDADES DE PESQUISA

Embora as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da carreira, sobretudo, pela sobrecarga de gestão administrativa, quero destacar três projetos de pesquisa desenvolvidos ou em desenvolvimento após meu início na carreira docente na UFU. O primeiro deles intitulado - Avaliação da qualidade, segurança, eficiência e funcionalidade dos canteiros de obras residenciais de médio porte na cidade de Uberlândia. O objetivo era o de contribuir para a melhoria na avaliação da qualidade dos canteiros de obras instalados na cidade de Uberlândia e seus impactos na produção. Embora, os estudos apontem para a importância do planejamento do canteiro de obras é fácil constatar que ainda hoje, o negligenciamento desta etapa do processo de produção pela indústria da construção civil na cidade de Uberlândia. Diante deste contexto, este projeto tem como objetivo avaliar a qualidade, segurança, eficiência e funcionalidade dos canteiros de obras residenciais de médio porte na cidade de Uberlândia e propor diretrizes para o planejamento de canteiro de obras com foco na eficiência e produtividade do processo de produção com qualidade e segurança.

O segundo projeto de pesquisa trata do estudo sobre as causas dos atrasos nos cronogramas de obras públicas. Atrasos no cronograma de obras são problemas frequentes na construção civil levando a ações judiciais e disputas entre os envolvidos. Obras públicas paralisadas e/ou inacabadas acarretam dívidas a União, comprometendo recursos públicos que poderiam ser utilizados em prol da sociedade. Além de um levantamento bibliográfico de pesquisas relacionadas ao atraso de obras públicas de edificações no período de 2009 a 2020, fez-se a análise das causas dos atrasos nas obras da UFU no período de 2014 a 2019.

O potencial do BIM não fica restrito somente a fase de construção, podendo abranger a fase de operação da edificação. Nesse sentido ainda há poucos estudos na área e a carência de uma metodologia que integre as funcionalidades do BIM ao dia a dia de operação e manutenção de uma propriedade. O terceiro projeto de pesquisa que está em fase inicial trata do desenvolvimento de ferramentas para melhorar e facilitar o uso da metodologia BIM na orçamentação, elaboração de cronogramas e na manutenção predial. Neste sentido, este projeto de pesquisa objetiva a construção de modelos virtuais as is, de edificação projetadas e construídas em metodologia anterior ao BIM, para fins de OM (operação e manutenção), com diversos usuários e gestores. Considerando minha experiência na Diretoria de Obras na UFU e a parceria com a Prof^a. Ana Carolina Fernandes Maciel, este tema tem se tornado foco das minhas dedicações recentes. Para tanto, enquanto a Prof^a. Ana Carolina conduz a orientação dos alunos de mestrado eu tenho iniciado minha dedicação a orientação de alunos de TCC dentro deste tema de pesquisa.

4.3.1. Artigos Completos Publicados em Periódicos

4.3.1.1. SILVA, V. C.; **SOUZA JR, D. A.**; MACIEL, A. C. F.. Uso do BIM pela Indústria da Construção Civil em Uberlândia. Revista Científica de Pesquisa Aplicada à Engenharia, v. 4, p. 27-24, 2020. Acesso em: <https://drive.google.com/file/d/1iLB1Rs9PtXBj5WSzHMgEzSgqzkVkvCn2/view>

4.3.1.2. SANTOS, A. C.; **SOUZA JR, D. A.**; Santos, P. H.. Análise do conforto acústico de salas de aula do campus Santa Mônica - UFU: Estudo de Caso. Acta Científica (Patos de

Minas), v. 6, p. 01, 2016. Acesso em: <https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-acta-cientifica>

4.3.1.3. **SOUZA JR, D. A.**; GUIMARAES, P. A.; PERUZZI, A. P.. Qualidade, segurança e eficiência de canteiros de obras. ENGENHARIA CIVIL UM (BRAGA), v. 1, p. 19-29, 2013. Acesso em: <https://www.civil.uminho.pt/revista/artigos/n46/Pag.19-29.pdf>

4.3.1.4. **SOUZA JR, D. A.**; GESUALDO, F. A. R.; RIBEIRO, L. M. P.. Assessment of Mechanical Behavior of the Howe, Pratt and Belgium wood trusses type optimized by method of genetic algorithms. International Journal of Optimization in Civil Engineering, v. 2, p. 273-286, 2012. Acesso em: <https://www.iust.ac.ir/ijoce/article-1-91-en.pdf>

4.3.1.5. **RANGEL, G. W. A.**; **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**; **SANTOS, A. C.**. Vigas de madeira reforçadas por PRFC. Madeira: Arquitetura e Engenharia, v. 12, p. 49-58, 2011. Acesso em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Vigas-de-madeira-refor%C3%A7adas-por-PRFC-Junior-Rangel/8f0552340d4607997ca18f29dcac2765e5035377>

4.3.1.6. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Comportamento de estruturas tubulares metálicas em função da inclinação dos planos de cobertura e dos tirantes. Revista Sul-Americana de Engenharia Estrutural, v. 5, p. 95-109, 2008.

4.3.1.7. **SOUZA JR, D. A.**; **QUEIROZ, C. M. M.**; **MARROQUES, L. F. S.** ; **NARIMATSU, G. A.** ; **GESUALDO, F. A. R.**. Avaliação de Estruturas Reticuladas de Madeira em Duas Águas. Revista Madeira, v. 20, p. 14-23, 2007.

4.3.1.8. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**; **RIBEIRO, L. M. P.**. Distribuição de montantes e diagonais baseada na minimização do volume de madeira de treliças planas. Revista madeira, v. 21, p. 192/8-204, 2007.

4.3.1.9. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Aplicação do Método dos Algoritmos Genéticos na Minimização do Consumo de Madeira de Estruturas Espaciais com Barras Cruzadas de Madeira para Coberturas. Revista Madeira, v. 1, p. 1-15, 2006.

4.3.1.10. **CUNHA, J.**; **SOUZA JR, D. A.**. Avaliação estrutural de peças de madeira reforçadas por fibras de carbono. Engenharia Civil UM (Braga), Portugal, v. 20, p. 71-81, 2004.

4.3.2. Capítulo de livro publicado

4.3.2.1. **SANTOS, A. C.**; **SOUZA JR, D. A.**; **OMENA, T. H.**; **BELO, R. B.**; **GONCALVES, V. V. M.**. Canteiro escola: construindo cidadania. Adriana C. Omena dos Santos; Antonio

Carlos dos Santos: Ricardo Ferreira de Carvalho. (Org.). Diálogos, comunidade, cidadania: o Programa Conexões de Saberes na UFU. 1ª ed. UBERLÂNDIA: PROEX/UFU, 2011, v. 1, p. 37-43. Acesso em https://issuu.com/jornalismoufu/docs/livro_conexoes_web

4.3.3. Artigos Completos Publicados em Congressos, reuniões e seminários

4.3.3.1. OLIVEIRA, P. H.; MACIEL, A. C. F.; **SOUZA JR, D. A.**. Comparativo entre Metodologia Tradicional 2D E BIM na Detecção de Incompatibilidades de Projetos. In: Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação, 2021, Juazeiro do Norte - CE. IV SENGI - Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação, 2021. p. 1-14. Acesso em: <https://www.even3.com.br/anais/sengi2021/327536-comparativo-entre-metodologia-tradicional-2d-e-bim-na-deteccao-de-incompatibilidades-de-projetos>

4.3.3.2. SOUZA, A. A.; **SOUZA JR, D. A.** ; COSTA, E. B. C.. Causas de atrasos em obras de edificações públicas: Levantamento de publicações no período de 2009-2020. In: XVIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ENTAC 2020, 2020, Porto Alegre. Anais do XVIII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2020. p. 1-9. Acesso em: <https://eventos.antac.org.br/index.php/entac/article/view/1051#:~:text=Os%20resultados%20obtidos%20mostraram%20que,gerenciamento%20do%20canteiro%20de%20obras>

4.3.3.3. FERREIRA, L. F. G. R.; **SOUZA JR, D. A.**; MACIEL, A. C. F.. Comparativo do levantamento de quantitativos de uma obra utilizando a metodologia tradicional e a metodologia BIM. In: XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2020, Foz do Iguaçu. Anais do XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2020. p. 1-15. Acesso em: https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_342_1752_39928.pdf

4.3.3.4. ROSA, T. S. A.; **SOUZA JR, D. A.**. Comparativo entre os métodos determinístico e probabilístico na elaboração do cronograma de uma obra. In: XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2020, Foz do Iguaçu. Anais do XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2020. p. 1-14. Acesso em: https://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_342_1752_39903.pdf

4.3.3.5. DELALIBERA, R. G.; **SOUZA JR, D. A.**; PERUZZI, A. P.; MESQUITA, A. C.. A Influência Da Ligação Pilar-Bloco Nos Mecanismos De Ruptura De Blocos De Fundação Sobre Duas Estacas. In: 58º Congresso Brasileiro do Concreto, 2016, Belo Horizonte. 58º Congresso Brasileiro do Concreto, 2016. v. 01. p. 01-18. Acesso em:

4.3.3.6. ARAUJO, A. P.; MORAIS, G. M. Z. ; PERUZZI, A. P.; **SOUZA JR, D. A.**. Verificação das Atividades Pozolânicas do Resíduo da Lapidação de Vidro por via Úmida em Argamassas Cimentícias - Uma Revisão. In: 56º Congresso Brasileiro do Concreto, 2014, Natal. Anais do 56º Congresso Brasileiro do Concreto. São Paulo: IBRACON, 2014. v. 1. p. 1-10.

4.3.3.7. REIS, L. C.; **SOUZA JR, D. A.**; PERUZZI, A. P.. Avaliação e Planejamento de Canteiros de Obras. In: 7º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia, 2014, Moçambique. Anais do 7º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia, 2014. v. 1. p. 1-8.

4.3.3.8. MENDES, C. S.; **SOUZA JR, D. A.**; PERUZZI, A. P.; AGOSTINHO, P. C. P.. Determinação do índice de absorção de blocos de concreto por meio da análise da textura superficial. In: IBRACON - Congresso Brasileiro do Concreto, 2012, Maceió. IBRACON, 2012. v. 1. p. 1-12

4.3.3.9. GUIMARAES, P. A.; **SOUZA JR, D. A.**; PERUZZI, A. P.. Avaliação da qualidade e segurança de canteiros de obras da cidade de Uberlândia. In: ENTAC - Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2012, Juiz de Fora. ENTAC, 2012. v. 1. p. 1-10.

4.3.3.10. **PERUZZI, A. P.**; GRZYBOWSKI, A. C. M. ; MENDES, C. S. ; **SOUZA JR, D. A.**; CARDOSO, M. T. S. A. ; MOURA, L. M. . Metodologia para pesquisa de mercado em linguagem JAVA dos atributos valorativos de empreendimentos imobiliários residenciais conforme as expectativas do consumidor (aguardando avaliação). In: Conferência Internacional da LARES, 2012, São Paulo. LARES, 2012. v. 1. p. 1-12.

4.3.3.11. **SOUZA JR, D. A.**; **PERUZZI, A. P.**; GUIMARAES, P. A. . Os efeitos da aplicação da NR-18 na produtividade das construções de edificações de multipavimentos. In: 6º Congresso Luso- Moçambique de Engenharia, 2011, Maputo. 6º Congresso Luso- Moçambique de Engenharia, 2011. v. 1. p. 1-9.

4.3.3.12. **SOUZA JR, D. A.**; AGOSTINHO, P. C. P.; **PERUZZI, A. P.**. Estudo de caso: falhas na execução e manifestações patológicas numa obra de alvenaria estrutural. In: 53º Congresso Brasileiro do Concreto, 2011, Florianópolis. 53º IBRACON, 2011. v. 1. p. 1-11.

4.3.3.13. **SILVA, T. J.**; **SOUZA JR, D. A.**; **DIAS, J. F.**; FERREIRA, G. . Análise da influência da fissuração de revestimentos na durabilidade de pilares de fachadas de edifícios. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010, Canela. ENTAC: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010. p. 1-10.

4.3.3.14. DAVI, A. V. ; RODRIGUES, M. L. ; **SOUZA JR, D. A.**. Fingerprint Database Recognition using the Genetic Algorithm Method. In: XXXI CILAMCE - IX MECOM, 2010, Buenos Aires. Anais CILAMCE-MECOM, 2010. v. 1. p. 1-16.

4.3.3.15. **RANGEL, G. W. A.**; **SOUZA JR, D. A.** ; **GESUALDO, F. A. R.**; **SANTOS, A. C.**; **BARREIRO, C. H.**. Análise numérico-experimental de vigas de madeira reforçadas por PRFC. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010, Canela. ENTAC: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2010. p. 1-10.

- 4.3.3.16. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Variação do índice de aproveitamento das barras em tesouras de madeira otimizadas. In: XI Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2008, Londrina. Anais do XI EBRAMEM, 2008. v. 1. p. 1-12.
- 4.3.3.17. **GESUALDO, F. A. R.**; **SOUZA JR, D. A.**. Entalhes em seções transversais de vigas de madeira por meio de abordagem numérica. In: XI Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2008, Londrina. Anais do XI EBRAMEM, 2008. v. 1. p. 1-13.
- 4.3.3.18. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Desenvolvimento de ferramenta computacional para otimização de estruturas reticuladas. In: XXIX CILAMCE Iberian Latin American Congress on Computational Methods in Engineering, 2008, Maceió. Anais do XXIX Cilamce, 2008. v. 1. p. 1-12.
- 4.3.3.19. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Otimização de Estruturas de Madeira do tipo Tesoura Empregando o Método dos Algoritmos Genéticos. In: Jornadas Chilenas de Estructuras de Madera, 2007, Santiago. Anais das Jornadas Chilenas de Estructuras de Madera, 2007. v. 1. p. 1-9.
- 4.3.3.20. MARROQUES, L. F. S. ; NARIMATSU, G. A. ; **SOUZA JR, D. A.**; **QUEIROZ, C. M. M.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Avaliação Experimental de Estruturas Espaciais com Barras Cruzadas de Madeira para Coberturas. In: Jornadas Chilenas de Estructuras de Madera, 2007, Santiago. Anais das Jornadas Chilenas de Estructuras de Madera, 2007. v. 1. p. 1-11.
- 4.3.3.21. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Aplicação do Método dos Algoritmos Genéticos na Minimização do Consumo de Madeira de Estruturas Espaciais com Barras Cruzadas de Madeira para Coberturas. In: 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2006, Itapeva. Anais do 10º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2006. v. 01. p. 01-15.
- 4.3.3.22. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Influência de Pilares de Apoio no Comportamento Mecânico de Estruturas Tubulares Metálicas Espaciais com Barras Cruzadas. In: XXVII Iberian Latin American Congress on Computational Methods in Engineering, 2006, Belém. XXVII Iberian Latin American Congress on Computational Methods in Engineering. Bélem: Anais do XXVII CILAMCE, 2006. v. 1. p. 1-12.
- 4.3.3.23. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Otimização de parâmetros geométricos para estruturas tubulares metálicas espaciais de duas águas de pequeno e médio vão. In: XXVI Iberian Latin American Congress on Computational Methods in Engineering, 2005, Guarapari. XXVI Iberian Latin American Congress on Computational Methods in Engineering, 2005. v. 1. p. 1-15.

4.3.3.24. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Análise da Eficiência e da Confiabilidade do Programa Computacional OTR. In: 15 POSMEC - Simpósio de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, 2005, Uberlândia. Anais do 15 Simpósio de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, 2005. v. 1. p. 1-10.

4.3.3.25. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Uso de Algoritmo Genético para Otimização de Estruturas Tubulares Metálicas Formadas por Barras Cruzadas. In: XXV CILAMCE - Iberian Latin American Congress on Computational Methods, 2004, Recife. Anais do XXV CILAMCE - Iberian Latin American Congress on Computational Methods, 2004. v. 1. p. 1-10.

4.3.3.26. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Algoritmo Genético Aplicado ao Problema de Minimização de Custo de Estruturas Metálicas Espaciais do tipo Lamelar de Eixo Reto Para Coberturas. In: 13 Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, 2003, Uberlândia. Anais do 13 Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, 2003.

4.3.3.27. **SOUZA JR, D. A.**; **CUNHA, J.**. Reforço de Peças Estruturais de Madeira Utilizando Plásticos Reforçados por Fibras de Carbono. In: Jornadas Sul-Americanas de Engenharia Estrutural, 2002, Brasília. Anais da XXX Jornadas Sul-Americanas de Engenharia Estrutural, 2002.

4.3.3.28. **SOUZA JR, D. A.**; **CUNHA, J.**. Análise do comportamento mecânico de placas de madeira reforçadas por fibras de carbono. In: II Congresso Nacional de Engenharia Mecânica, 2002, João Pessoa. Anais do II Congresso Nacional de Engenharia Mecânica, 2002.

4.3.3.29. **SOUZA JR, D. A.**; **CUNHA, J.**. Estudo teórico-numérico de vigas laminadas de madeira reforçadas por fibras de carbono. In: VIII Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2002, Uberlândia. Anais do VIII Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2002.

4.3.3.30. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Estudo numérico de estruturas laminadas verticalmente interligadas por pinos. In: XXII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering, 2001, Campinas. Anais do XXII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering, 2001.

4.3.3.31. **SOUZA JR, D. A.**; **CUNHA, J.**. Simulação Numérica de Elementos Estruturais de Madeira Reforçados por Fibras de Carbono. In: XXII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering, 2001, Campinas. Anais do XXII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering, 2001.

4.3.3.32. **SOUZA JR, D. A.**; **CUNHA, J.**. Análise do Comportamento Mecânico de Estruturas de Madeira Reforçadas por Fibras de Carbono. In: Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica 2001, 2001, Uberlândia. Anais do 16th COBEM, 2001.

4.3.3.33. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. Arcos Laminados de Madeira Formados por Peças Verticais Interligadas por Pinos. In: VII Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2000, São Carlos. Anais do VII Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira, 2000.

4.3.4. Parecer de Trabalhos Técnicos

4.3.4.1. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2015-0200.

4.3.4.2. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2015-0200.

4.3.4.3. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2015-0238.

4.3.4.4. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2015-0238.

4.3.4.5. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2015-0266.

4.3.4.6. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2015-0266.

4.3.4.7. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2015-0301.

4.3.4.8. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2015-0301.

4.3.4.9. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2016-0425.

4.3.4.10. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2016-0425.

4.3.4.11. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2016-0680.

4.3.4.12. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2016-0680.

4.3.4.13. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-CNPQ 2016-0124.

4.3.4.14. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-CNPQ 2016-0124.

4.3.4.15. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-CNPQ 2016-0652.

4.3.4.16. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-CNPQ 2016-0652.

4.3.4.17. Parecer Ad Hoc - Proposta PROJETO DE PESQUISA IC-FAPEMIG 2017-0400.

4.3.4.18. Parecer Ad Hoc - Proposta PLANO DE TRABALHO IC-FAPEMIG 2017-0400.

4.3.4.19. Parecer Ad Hoc - membro da Comissão Avaliadora da Revista Científica de Pesquisa Aplicada à Engenharia (REPAE), do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Civil da Universidade de Brasília (PET Civil UnB), avaliando o artigo intitulado: Avaliação Da Resistência Mecânica De Concretos Dosados Com Substituições Percentuais De Agregado Graúdo Normal Por Agregado Graúdo Reciclado. 2020.

4.3.5. Programas de computador sem registro

Como produto do meu doutoramento eu produzi o software intitulado de OTR específico para a minimização do custo de estruturas reticuladas planas formadas por tubos de aço. Como continuidade desenvolvi o *software* OTP cujo objetivo era o de minimizar o custo de treliças planas de madeira formadas por barras de seção retangular. Este *software* foi utilizado pela aluna Lívia sob minha coorientação. Ressalto que nenhum destes *softwares* foram patenteados ou registrados.

4.3.5.1. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. OTP - Otimização de Estruturas Planas. 2007.

4.3.5.2. **SOUZA JR, D. A.**; **GESUALDO, F. A. R.**. OTR - Otimização de Estruturas Reticuladas. 2005.

4.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.4.1. Projetos de extensão e prestação de serviços

4.4.1.1. **PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES/UFU: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES POPULARES**". O Programa Conexões de Saberes (PCS) é uma iniciativa do MEC e tem ligação direta com as ações afirmativas, no intuito de

contribuir para a permanência do ingressante na universidade e como prerrogativa a participação nos processos de formação dos discentes de comunidades populares urbanas. Na UFU envolve possui 14 ações distribuídas em 10 unidades acadêmicas, 31 bolsistas de graduação, além de docentes e técnicos. É subdividido em quatro grandes temáticas. A primeira enfoca as Políticas Públicas, com o intuito tanto de criar indicadores sobre as propostas de universidade com relação as suas propostas de ingresso de estudantes de escolas públicas como para observar como está o ingresso destes estudantes na universidade, o seu desenvolvimento político e acadêmico. A segunda temática Arte, Educação e Cidadania, como a terceira Temática Saúde qualidade de vida; reeducação, partem do princípio extensão, ensino e pesquisa, em que as ações extensionistas devem possibilitar caminhos de formação do ensino e da pesquisa. No intuito de aprender com as mais variadas comunidades – Afrobrasileiros, Idosos, Mulheres, Adolescentes de Risco e Migrantes – prevê que a troca de saberes comunidade – universidade deve ser o foco norteador das relações a serem constituídas. A quarta temática Atividades de Empreendedorismo visa proporcionar a oportunidade a chefes de família para desenvolverem habilidades de construção civil, proporcionando-os condições de construir sua residência com qualidade e racionalidade recebendo saberes do PCS/UFU e oferecendo saberes aos conexistas. A importância da ação reside no fato de que a casa própria é uma necessidade de toda família. Não estaríamos longe da verdade, ao afirmar que sua propriedade concerne dignidade ao cidadão. A proposta é, ao implantar efetivamente o programa, contribuir para estabelecer relações positivas e críticas com os bolsistas, docentes e comunidades envolvidas que possibilitem não negar as comunidades de origem e sim cada um retornar as suas comunidades com visões de transformadoras que possam se multiplicar nos grupos sociais, sem negação aos grupos de origem, mas criando caminhos e consciência cidadã. Dentre as diversas ações do programa, participei da ação – Canteiro Escola cujo objetivo era o de contribuir para a qualificação técnica dos participantes com intuito de capacitá-los para desempenhar a função de Mestre de Obras. Período de realização: 06/2010 a 05/2011. Coordenação: Prof^ª. Adriana Cristina Omena dos Santos. Registro SIEX 9832.

4.4.1.2. Prestação de serviço. O projeto consiste em realizar vistoria básica e emissão do respectivo relatório técnico acerca dos problemas observados nas áreas comuns do Edifício, relativos às questões de não conformidades possivelmente existentes com o intuito de entrega e recebimento da obra. O presente trabalho tem por finalidade verificar a qualidade dos serviços executados na área comum do Condomínio Residencial Homero Santos localizado à Rafael Rinaldi, nº 365, bairro Martins, nesta cidade de Uberlândia (MG) e, dentro das possibilidades, averiguar a compatibilidade deles com os projetos arquitetônico e complementares, com o memorial descritivo e com as especificações da obra. Ao final, apresentar um relatório técnico acerca das observações alcançadas na vistoria e nas inspeções realizadas, com o intuito fornecer subsídios ao Síndico e à Administração do Condomínio nas questões relacionadas ao recebimento das obras. Período de realização: 12/2013 a 02/2014. Registro SIEX-UFU 14337.

4.4.1.3. Prestação de serviço. Consultoria e assessoria de engenharia civil compreendendo: análise da documentação relacionada às obras; verificação da fidelidade dos serviços executados conforme Projetos, Especificações, Memoriais Descritivos e contratos fornecidos pela CONTRATANTE. Solução de problemas durante a execução das obras. A justificativa inicial do projeto é o atendimento à solicitação da empresa ELGLOBAL CONSTRUTORA LTDA., a qual se encontra dentro do escopo de atividades de extensão da FECIV-UFU. O conhecimento teórico adquirido pelos docentes e corpo técnico por meio de pesquisas e de atividades laboratoriais, carece de uma aproximação com a parte executiva. Por outro lado, é

importante para os docentes a interação entre a parte acadêmica e prática exercida na execução de obras. Por ser uma atividade que não necessita de permanência, de horário e data específica no local da realização dos serviços, o atendimento às atividades acadêmicas e administrativas da instituição ficam preservadas. Período de realização: 01/2015 a 06/2016. Registro SIEX-UFU 14336.

4.4.1.4. Prestação de serviço. Em função do aparecimento de fissuras, trincas e rachaduras no muro de arrimo e em edificação adjacente ao mesmo, o proprietário da edificação, a qual o muro de arrimo foi construído, solicitou junto à Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia, a realização de um laudo técnico, apontando os motivos das fissuras e sugeridos meios para a correção delas. Período de realização: 03/2016 a 05/2016. Registro SIEX-UFU 14335.

4.4.1.5. Prestação de serviço. O projeto consiste em realizar ensaios de ruptura a compressão de blocos de concreto, corpos de prova cilíndricos de argamassa e primas (bloco + argamassa) e confeccionar o relatório técnico contendo os resultados obtidos nos ensaios. Período de realização: 02/2011. Registro SIEX-UFU 10257.

4.4.1.5. Prestação de serviço. O projeto consiste em prestar esclarecimentos pela segunda vez sobre o Relatório Técnico de Vistoria da obra “ROSSI PIAZZA PRAÇAS RESIDENCIAIS” e acerca de informações prestadas pela empresa Conel Construtora Ltda. O projeto justifica-se pela solicitação do Procurador da República Cleber Eustáquio Neves que preocupado com o vulto da obra e com a disseminação do sistema construtivo “alvenaria estrutural” solicitou a vistoria a obra “ROSSI PIAZZA PRAÇAS RESIDENCIAIS” para avaliar se a construção vem atendendo boas regras construtivas. Período de realização: 08/2011. Registro SIEX-UFU 10256.

4.4.1.6. Prestação de serviço. O projeto consiste em prestar esclarecimentos sobre o Relatório Técnico de Vistoria da obra “ROSSI PIAZZA PRAÇAS RESIDENCIAIS” e acerca de informações prestadas pela empresa Conel Construtora Ltda à Procuradoria Federal. O projeto justifica-se pela solicitação do Procurador da República Cleber Eustáquio Neves que preocupado com o vulto da obra e com a disseminação do sistema construtivo “alvenaria estrutural” solicitou a vistoria a obra “ROSSI PIAZZA PRAÇAS RESIDENCIAIS” para avaliar se a construção vem atendendo boas regras construtivas. Período de realização: 04/2011. Registro SIEX-UFU 10254.

4.4.1.7. Prestação de serviço. Trata-se do trabalho de inspeção, exame, análise e verificação dos problemas existentes no prédio do Bloco 2P no Campus Umuarama, bem como, de avaliação dos respectivos comprometimentos advindos das patologias certificadas, com destaque para as áreas do pavimento térreo do prédio destinadas às instalações físicas dos Setores de Hemodiálise, do serviço de Psiquiatria e de Psicologia médica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. As vistorias foram realizadas por equipes da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia - FECIV da UFU em duas visitas distintas, sendo a primeira no dia 04 de maio de 2012 e a segunda em 20 de agosto de 2012. As observações apresentadas, consolidadas com as análises e avaliações qualitativas

efetuadas neste trabalho de inspeção técnica levam ao entendimento de que a edificação vistoriada se encontra com problemas de fundação em uma região nitidamente localizada, cujos reflexos veem causando danos consideráveis nos elementos construtivos de vedação. As características dos problemas patológicos apontados para as instalações do Bloco 2P levam ao entendimento de que o processo de formação das fissuras, trincas e rachaduras ainda se encontra ativo e em evolução, requerendo a adoção de medidas imediatas para a execução dos reparos a fim de garantir o adequado desempenho do ambiente hospitalar e o bem-estar dos usuários do prédio. Período de realização: 08/2011. Registro SIEX-UFU 10252.

4.4.1.8. Prestação de serviço. A vistoria consistiu em realizar visitas ao canteiro de obra do condomínio, atentando para os trabalhos desenvolvidos na execução do sistema construtivo, alvenaria estrutural, adotado pela construtora. Além disto, foram analisados os documentos referentes ao controle tecnológico dos materiais empregados na obra e os projetos (arquitetônico, estrutural, elétrico, hidráulico, de produção etc.), a fim de verificar se a técnica construtiva empregada está sendo desenvolvida em conformidade com os requisitos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Período de realização: 08/2010 a 12/2010. Registro SIEX-UFU 9076.

4.4.1.9. Evento. Debate: Superfaturamento de Obras Públicas. Este evento trata-se de um debate motivado pela exposição do problema do superfaturamento em obras públicas. A primeira parte do debate consiste numa palestra que será proferida pelo Procurador da República, Dr. Leonardo Andrade Macedo, quando será detalhado os diversos tipos de superfaturamento (por quantidade e qualidade, por sobrepreço, por jogo de planilhas, por superdimensionamento e alteração das condições financeiras) e a importância da engenharia de custos, do planejamento e da fiscalização em obras públicas, com foco nas normas técnicas pertinentes e nas orientações do TCU. Em seguida será aberto para o debate entre os participantes, neste momento será importante a participação dos profissionais de engenharia atuantes em Uberlândia e região e principalmente, pelos empresários do setor da Construção Civil. Para atingir o objetivo deste evento, a conscientização do problema de superfaturamento de obras públicas, foi firmada uma parceria com o Sindicato da Construção Civil, SINDUSCON-TAP, para divulgação do evento aos engenheiros das construtoras da região, e com as Coordenações de Curso de Engenharia Civil da UFU e das Faculdades privadas de Uberlândia. Período de realização: dezembro de 2018. Registro SIEX-UFU 18556.

4.4.1.10. Evento. Debate: Superfaturamento de Obras Públicas. Este evento trata-se de um debate motivado pela exposição do problema do superfaturamento em obras públicas. A primeira parte do debate consiste numa palestra que será proferida pelo Procurador da República, Dr. Leonardo Andrade Macedo, quando será detalhado os diversos tipos de superfaturamento (por quantidade e qualidade, por sobrepreço, por jogo de planilhas, por superdimensionamento e alteração das condições financeiras) e a importância da engenharia de custos, do planejamento e da fiscalização em obras públicas, com foco nas normas técnicas pertinentes e nas orientações do TCU. Em seguida será aberto para o debate entre os participantes, neste momento será importante a participação dos profissionais de engenharia atuantes em Uberlândia e região e principalmente, pelos empresários do setor da Construção Civil. Para atingir o objetivo deste evento, a conscientização do problema de superfaturamento de obras públicas, foi firmada uma parceria com o Sindicato da Construção Civil, SINDUSCON-TAP, para divulgação do evento aos engenheiros das construtoras da região, e

com as Coordenações de Curso de Engenharia Civil da UFU e das Faculdades privadas de Uberlândia. Realização: maio de 2017. Registro SIEX-UFU 15.365.

Saliento que todas as atividades de extensão desenvolvidas estão devidamente registradas no sistema SIEX-UFU e os certificados podem ser acessados pelo endereço <https://www.siex.proexc.ufu.br/certificado/pesquisar>. Outros trabalhos foram desenvolvidos, sobretudo no que tange a avaliação técnica, redação de laudos, vistorias para edificações da Universidade Federal de Uberlândia, mas que não foram registrados no SIEX e, portanto, não serão apresentados aqui.

4.5. ATIVIDADES DE GESTÃO

4.5.1. Participação em Bancas, Comissões, Conselhos e Colegiados

4.5.1.1. Membro do Conselho da Faculdade de Engenharia Civil - Portaria FECIV 002/2011. Período: 2011 -2013.

4.5.1.2. Membro de Comissão Interna da PPGEC. Comissão julgadora responsável pela análise, avaliação e classificação dos candidatos inscritos no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia civil. Portaria PPGEC 002/2010.

4.5.1.3. Membro de Comissão Interna da PPGEC. Comissão julgadora responsável pela análise, avaliação e classificação dos candidatos inscritos no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia civil. Portaria PPGEC 001/2011.

4.5.1.4. Membro de Comissão Interna da FECIV. Comissão julgadora responsável pela análise do Estágio Probatório do Prof. Adjunto Antonio de Paulo Peruzzi. Portaria FECIV 018/2010.

4.5.1.5. Membro da Comissão de Seleção para ingresso de alunos no Programa de Educação Tutorial – PET Engenharia Civil.

4.5.1.6. Membro de Comissão Interna da FECIV. Comissão composta pelos professores Turíbio José da Silva, Leila A. de Castro Motta e Dogmar A. Souza Junior Portaria FECIV 007/2011.

4.5.1.7. Membro do Conselho de Extensão – UFU. Portaria FECIV 006/2011.

4.5.1.8. Membro de Comissão Interna da FECIV. Comissão julgadora responsável pela análise do Estágio Probatório da Profa. Camila Miguel Carrara Lazzarini. Portaria FECIV 012/2011.

4.5.1.9. Membro da Comissão Eleitoral para eleição de quatro membros para comporem o CONFECIV. agosto de 2010. Portaria 014/2011. Membros da banca: OLIVEIRA, A. L. de (presidente); GUIMARÃES, A. S.; SOUZA JR, D.A.

4.5.1.10. Membro de Comissão Interna da PPGEC. Comissão julgadora responsável pela análise, avaliação e classificação dos candidatos inscritos no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia civil. Portaria PPGEC 002/2011.

4.5.1.11. Membro de Comissão Interna da PPGEC. Comissão eleitoral no processo de consulta aos integrantes do Programa de Pós-graduação em Engenharia civil. Portaria PPGEC 006/2012.

4.5.1.12. Membro de Comissão Interna da PPGEC. Comissão para elaboração do texto de Inserção Social no Coleta CAPES. Portaria PPGEC 005/2012.

4.5.1.13. Membro de Comissão Interna da FECIV. Comissão julgadora responsável pela análise do Estágio Probatório da Prof. Rogério Lemos Ribeiro. Portaria FECIV 023/2012.

4.5.1.14. Banca examinadora de concursos públicos: UFTM 18 a 22 de março de 2013.

4.5.1.15. Banca examinadora de concursos públicos: CEFET-MG PORTARIA DIR-783/13.

4.5.1.16. Banca examinadora de concursos públicos: UFU-MG. PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 5843, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2022.

4.5.1.17. Banca examinadora de concursos públicos: CEFET-MG PORTARIA DIR Nº 665 / 2022 - GDG (11.36).

4.5.1.18. Membro de Comissão Permanente da UFU - Espaço Físico. PORTARIA SEI REITO Nº 1479, DE 31 DE JULHO DE 2017. Período: 2017 a atual.

4.5.1.19. Membro da Comissão do Programa de Apoio à Qualificação- QUALI-UFU, com competência para estabelecer diretrizes e estratégias do Programa. PORTARIA SEI REITO Nº 467, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2017.

4.5.2. Cargos Administrativos

4.5.2.1. Coordenador da Câmara de extensão – FECIV-UFU. Portaria FECIV 006/2011. Período: 2012 – 2013.

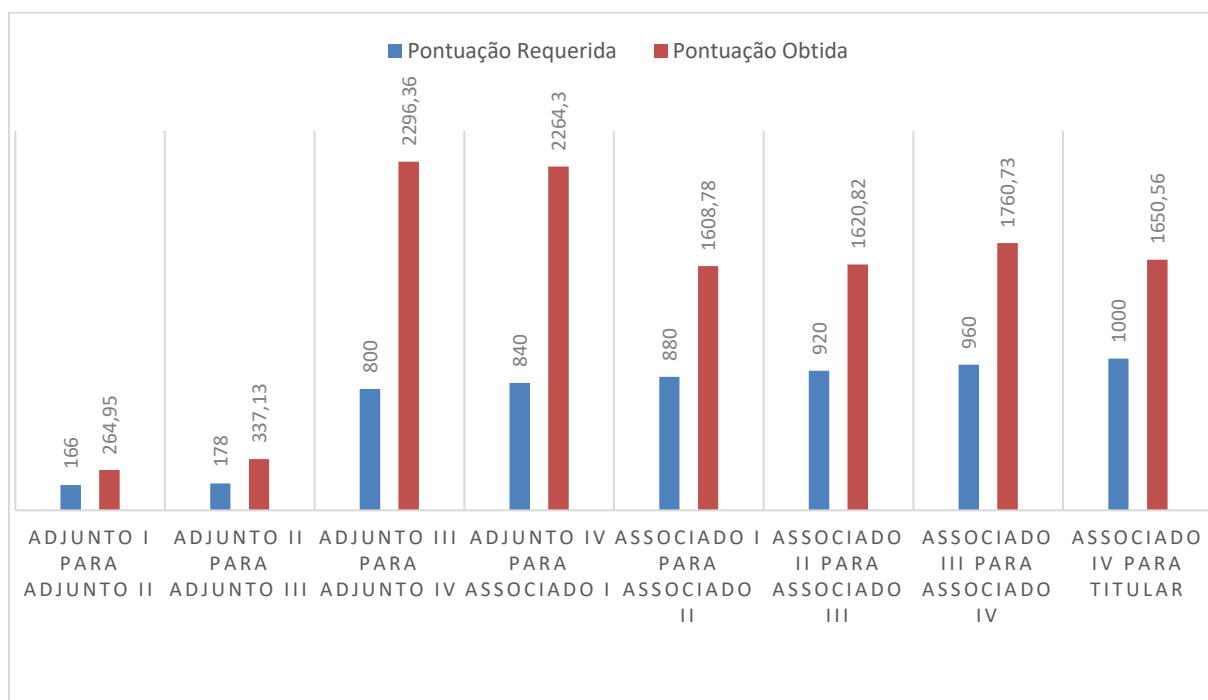
4.5.2.2. Diretor da Faculdade de Engenharia Civil - UFU. Portaria R 711 de 09 de abril de 2013. Reeleição Portaria R 888 de 02 de maio de 2017. Período: 2013 – 2021.

4.5.2.3. Diretor de Obras da UFU. Portaria R 347 de 29 de janeiro de 2021. Período: 2021 – atual. O mandato da atual gestão da UFU termina em janeiro de 2028.

4.6. RESUMO DAS PONTUAÇÕES

Na Figura 5 apresenta-se um resumo das pontuações requeridas e a obtida em todas as progressões que obtive ao longo da carreira. A seguir listarei os números dos processos no SEI referentes às minhas progressões/promoções que tramitadas por este sistema e cuja consulta é pública. Os processos de progressões anteriores a esses são físicos, ou seja, em papel, e estão disponíveis na secretaria da Faculdade de Engenharia Civil. Ressalta-se que nestes processos pode-se visualizar todos os comprovantes das pontuações aprovadas pelo Conselho da Faculdade de Engenharia Civil.

Figura 5 – Gráfico entre as pontuações requeridas para a progressão/promoção na carreira e as pontuações obtidas.



- Promoção na Carreira docente de Associado IV para Titular: processo SEI **23117.081304/2024-33**;
- Progressão na Carreira docente de Associado III para Associado IV: processo SEI **23117.085466/2022-89**;
- Progressão na Carreira docente de Associado II para Associado III: processo SEI **23117.065915/2020-19**;

- Progressão na Carreira docente de Associado I para Associado II: processo SEI 23117.081430/2018-40;

5. CONCLUSÃO

Minhas atividades acadêmicas e profissionais estiveram fortemente marcadas pelo fato de que me envolvi nos quatro pilares da Universidade, com maior ênfase no ensino e na gestão administrativa. Alguns elementos podem ser aqui ressaltados. Primeiro, as **atividades de ensino** sempre ocuparam lugar central no desenrolar de minha carreira acadêmica, por meio das disciplinas ministradas em graduação e na dedicação **às atividades de orientação**, em particular, nos trabalhos de conclusão de curso e nos estágios supervisionados. Mesmo ocupando cargos administrativos mantive minha carga horária sem redução na maioria absoluta dos semestres letivos. Segundo, **nas atividades de gestão**, em que tive a oportunidade de ocupar os cargos de Diretor da FECIV e nos últimos quatro anos como Diretor de Obras da UFU, assentos em órgãos representativos da universidade e das fundações de apoio (câmaras, conselhos e colegiados). Na gestão da FECIV, a curto prazo, busquei melhorar as condições de infraestrutura e de trabalho de todos os servidores da FECIV e a médio prazo, o **principal desafio** foi colaborar com melhora dos índices de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação da FECIV. Em terceiro, na **pesquisa**, consegui gerar algumas publicações, muitas das quais decorrentes do envolvimento em projetos e das orientações realizadas. Quarto, **na extensão**, com participação em diversos projetos de prestação de serviços não remunerados em -atendimento ao Ministério Público e no projeto Canteiro-Escola onde tivemos a oportunidade de trocar experiências com a comunidade externa por meio de práticas de construção civil.

Em todos esses pilares, atuei e atuo na formação de profissionais não apenas no intuito de transmitir, mas também de produzir conhecimento; no intuito de não apenas ensinar, mas no principal propósito de continuamente, sim, aprender.

Ao relatar essa jornada, em que trago da memória as dificuldades, desafios, alegrias e conquistas, vejo que a esperança por um mundo melhor me moveu até essa etapa a que cheguei, com muito orgulho de ter realizado esse sonho.

Próximo de chegar ao último nível da carreira de professor de magistério superior, tenho a dizer que não pretendo parar por aqui. Com o apoio da minha família e dos meus amigos, bem como com a força de minha história e com a fé em Deus, tenho certeza de que Ele irá me ajudar a chegar mais adiante na tarefa de ensinar e aprender, pois ser professor é sonhar e acreditar no futuro e, ainda, ser professor na área de engenharia é acreditar que somos importantes para a formação de profissionais amplamente responsáveis pelo crescimento sustentável do nosso país.

7. PERSPECTIVAS FUTURAS

Alcançar o último nível da carreira docente numa Instituição de Ensino Superior é uma etapa importante na carreira de um docente, entretanto, não é o ponto final. No meu caso, ao olhar para o futuro estou apenas no meio do caminho e por isso ainda tenho muito a contribuir com a UFU e a sociedade por meio dos conhecimentos que já adquiri e que ainda irei adquirir. Refletindo o futuro tenho algumas metas para alcançar até o dia de minha aposentadoria,

algumas bem definidas outras no plano estratégico cujo desenrolar o tempo mostrará como serão concretizadas.

Na gestão administrativa, fui reconduzido ao cargo de Diretor de Obras em janeiro de 2025 para um mandato de mais 4 anos. Os primeiros anos no cargo foram de muita aprendizagem, sobretudo, sobre a Lei de Licitações e Contratos, primeiro a Lei 8.666/1993 e em seguida, a Lei 14.133/2021, orçamentação de obras, e a gestão de riscos na elaboração de processos licitatórios e na gestão contratual. O conhecimento adquirido é muito precioso e considerando a interação com as empresas de construção civil, percebi uma carência enorme de conhecimento sobre o assunto e que posso suprir oferecendo cursos, palestras, debates sobre a aplicação da Lei 14.133/2021. A frente do cargo percebo que ainda tenho desafios para vencer e contribuir para o setor, especialmente na adequação da estrutura organizacional para uma melhor produtividade e na definição formal dos processos de licitação de obras e reformas.

No campo do ensino, embora tenha me capacitado para extrapolar os métodos tradicionais de ensino “quadro e giz, powerpoint”, ainda vejo uma oportunidade de aprofundar em novas ferramentas de aprendizagem, metodologias ativas, que podem suprir as deficiências nos processos de ensino-aprendizagem tradicionais. Entendo que a incorporação das atividades de extensão no processo de ensino-aprendizagem pode trazer benefícios tanto para alunos quanto para professores. Este é um caminho que irei percorrer para permanecer evoluindo enquanto professor.

Infelizmente, meu desempenho na pesquisa nos primeiros anos da carreira foi baixo, muito afetado por minha atuação na gestão administrativa. Contudo, a FECIV hoje possui um quadro docente muito qualificado na área de Construção Civil e já estabeleci parceria principalmente com a Prof^a. Ana Carolina para avançar em projetos de pesquisa sobre a metodologia BIM, orçamentação e cronograma de obras e ferramentas para manutenção predial. Iniciei focando minhas orientações de trabalhos de conclusão de curso nestes temas e num futuro breve pretendo alcançar os requisitos necessários para adentrar no Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da UFU. Finalizando meu período a frente da Diretoria de Obras, a meta é realizar um Pós-doutorado no exterior.

Termino aqui meu memorial, tendo registrado um pouco da minha trajetória acadêmica e profissional, não negligenciando totalmente minha vida pessoal, que muito contribuiu para a realização dos eventos aqui descritos. Deixo registrada ainda um pouco da minha alegria em dizer que concretizei meu sonho de ser professor, uma profissão que eu considero nobre por trazer reflexões sobre o ser humano, a ciência e a vida.